

Projeto TEIP – Rumos de Mudança

Ano letivo-2012/13

3.ª Monitorização interna

Julho de 2013

Índice

Introdução	1
Sucesso escolar na avaliação interna	2
Interrupção precoce do percurso escolar	20
Indisciplina	21
Turma aberta	22
Apoio a Português e Matemática em Itinerância no 1.º C.E.B.	29
Apoio Educativo a Português e Matemática no 1.º C.E.B.	40
Assessoria Pedagógica a Português no 2.º C.E.B.	49
Assessoria Pedagógica a Português no 3.º C.E.B.	54
Assessoria Pedagógica a Matemática no 2.º C.E.B.	58
Assessoria Pedagógica a Matemática no 3.º C.E.B.	61
Grupos +	67
Educação pré-escolar em itinerância: “salas de vidro”	69
Educação pré-escolar em itinerância: animação comunitária	75
Animação de pátio	81
Centro de recursos	86
Férias escolares	92
Mediação escolar	96
Sensibilização ao voluntariado	102
Sensibilização e partilha de práticas	107
Sensibilização às famílias	114
Monitorização e Auto-avaliação	118

Introdução

O relatório que aqui se apresenta é o culminar de um ano de desenvolvimento do projeto “Rumos de Mudança”. Percorrem-se as diferentes ações do projeto, tendo em conta os seus objetivos, as metas previstas, os resultados alcançados e os impactes junto dos diferentes stakeholders. O presente relatório constitui, igualmente, um instrumento de reflexão sobre: os resultados da avaliação sumativa interna do Agrupamento, o abandono, a indisciplina.

Uma vez que à data da apresentação deste relatório, conselho pedagógico de dia 9 de julho, ainda não foram publicitados os resultados dos exames nacionais e há atividades a decorrer no âmbito da ação “Educação pré-escolar em itinerância: animação comunitária e salas de vidro”, os dados referentes à avaliação externa bem como alguns dados da ação acima mencionada serão apresentados no conselho pedagógico de setembro.

Cada ação apresenta uma análise do trabalho desenvolvido, fazendo-se o balanço final dos resultados obtidos, face às metas propostas, acompanhada de propostas de reajustamentos a introduzir, sempre que tal se justifique.

A sua construção resultou da recolha e tratamento de informação junto dos diferentes responsáveis, apresentando-se os resultados quer em valores absolutos, quer em valores comparativos. Não que o documento pretenda ser um Plano de Melhoria, mas apenas abrir caminho para a construção desse documento.

Trata-se de um documento que procura dar uma visão pormenorizada dos resultados da avaliação do desempenho dos alunos do nosso Agrupamento bem como do trabalho desenvolvido no âmbito de cada ação, não podendo ser descurados os contextos e as problemáticas inerentes à implementação das mesmas.

Este documento deve ser considerado como um instrumento de trabalho, um documento orientador, com vista à reflexão e à posterior tomada de decisões.

Sucesso escolar na avaliação interna

Tabela 1 – Resultados do 1.º ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico																
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)			Percentagem de alunos com class. positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
1.º Ano																
161	165	164	160	157	158	128	129	129	80.00%	82.17%	81.65%	-0.52%	B	B	B	
2.º Ano																
192	199	199	185	187	186	120	129	143	64.86%	68.98%	76.88%	7.90%	C	C	C	
3.º Ano																
178	184	184	171	170	169	131	133	134	76.61%	78.24%	79.29%	1.05%	B	B	B	
4.º Ano																
145	152	152	138	136	135	116	124	131	84.06%	91.18%	97.04%	5.86%	3.64	3.78	3.86	0.08
Total 1º Ciclo																
676	700	699	654	650	648	495	515	537	75.69%	79.23%	82.87%	3.64%	3,64 (*)	3,78 (*)	3,86 (*)	0.08

(*) Considerando apenas o 4.º ano

Tabela 2 – Resultados do 2.º ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos em situação de retenção (2)			Taxa de insucesso escolar				N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
5.º Ano																							
217	222	222	58	62	43	26.73%	27.93%	19.37%	-8.56%	209	206	202	99	104	117	47.37%	50.49%	57.92%	7.44%	3.16	3.20	3.33	0.13
6.º Ano																							
193	197	197	60	50	38	31.09%	25.38%	19.29%	-6.09%	188	180	179	78	86	99	41.49%	47.78%	55.31%	7.53%	3.13	3.17	3.32	0.15
Total 2º Ciclo																							
410	419	419	118	112	81	28.78%	26.73%	19.33%	-7.40%	397	386	381	177	190	216	44.58%	49.22%	56.69%	7.47%	3.15	3.19	3.33	0.14

Notas: (1) Excluindo os transferidos, os CEF e os PIEF **(2)** Excluindo as situações de retenções por excesso de faltas **(3)** Incluindo os CEF e os PIEF

Tabela 3 – Resultados do 3.º ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico																							
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			N.º total de alunos em situação de retenção (2)			Taxa de insucesso escolar				N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (3)			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
7.º Ano																							
188	203	203	72	73	46	38.30%	35.96%	22.66%	-13.30%	180	183	184	62	79	92	34.44%	43.17%	50.00%	6.83%	3.07	3.21	3.39	0.18
8.º Ano																							
160	165	165	61	53	32	38.13%	32.12%	19.39%	-12.73%	152	151	152	61	56	68	40.13%	37.09%	44.74%	7.65%	3.16	3.23	3.40	0.17
9.º Ano																							
162	165	165	62	59	39	38.27%	35.76%	23.64%	-12.12%	156	157	155	59	62	76	37.82%	39.49%	49.03%	9.54%	3.18	3.24	3.38	0.14
Total 3º Ciclo																							
510	533	533	195	185	117	38.24%	34.71%	21.95%	-12.76%	488	491	491	182	197	236	37.30%	40.12%	48.07%	7.94%	3.14	3.23	3.39	0.16

Tabela 4 – Resultados do ensino secundário

Ensino Secundário																							
N.º total de alunos inscritos (4)			N.º total de alunos em situação de retenção / Não Conclusão (2)			Taxa de insucesso escolar				N.º total de alunos avaliados no final do período (5)			N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (5)			Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				Classificação média			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
10.º Ano																							
122	122	122	16	21	9	13.11%	17.21%	7.38%	-9.84%	102	100	105	48	47	50	47.06%	47.00%	47.62%	0.62%	12.24	11.93	12.25	0.32
11.º Ano																							
85	85	85	13	13	13	15.29%	15.29%	15.29%	0.00%	65	65	70	45	45	50	69.23%	69.23%	71.43%	2.20%	13.23	13.25	13.88	0.63
12.º Ano																							
101	97	97	0	0	11	0.00%	0.00%	11.34%	11.34%	64	61	65	54	46	54	84.38%	75.41%	83.08%	7.67%	14.32	14.24	15.10	0.86
Total Secundário																							
308	304	304	29	34	33	9.42%	11.18%	10.86%	-0.33%	231	226	240	147	138	154	63.64%	61.06%	64.17%	3.10%	13.26	13.14	13.74	0.60

Notas: (4) Considerando apenas os alunos inscritos em Cursos Científico-Humanísticos (5) Considerando apenas os alunos inscritos para progressão/aprovação a todas as disciplinas

Tabela 5 – Resultados detalhados para a disciplina de Português

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Língua Portuguesa / Português																
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	161	165	164	160	157	158	0.62%	4.85%	3.66%	3.04%	128	129	132	80.00%	82.17%	83.54%	3.54%
	2º ano	192	199	199	185	187	186	3.65%	6.03%	6.53%	2.89%	133	134	147	71.89%	71.66%	79.03%	7.14%
	3º ano	178	184	184	171	170	169	3.93%	7.61%	8.15%	4.22%	142	144	146	83.04%	84.71%	86.39%	3.35%
	4º ano	145	152	152	138	136	135	4.83%	10.53%	11.18%	6.36%	130	133	132	94.20%	97.79%	97.78%	3.57%
	1º Ciclo	676	700	699	654	650	648	3.25%	7.14%	7.30%	4.04%	533	540	557	81.50%	83.08%	85.96%	4.46%
	5º ano	217	222	222	190	205	201	12.44%	7.66%	9.46%	-2.98%	160	162	169	84.21%	79.02%	84.08%	-0.13%
	6º ano	193	197	197	183	180	179	5.18%	8.63%	9.14%	3.96%	142	132	142	77.60%	73.33%	79.33%	1.73%
	2º Ciclo	410	419	419	373	385	380	9.02%	8.11%	9.31%	0.28%	302	294	311	80.97%	76.36%	81.84%	0.88%
	7º ano	188	203	203	181	181	184	3.72%	10.84%	9.36%	5.64%	137	143	151	75.69%	79.01%	82.07%	6.37%
	8º ano	160	165	165	152	151	152	5.00%	8.48%	7.88%	2.88%	115	99	116	75.66%	65.56%	76.32%	0.66%
	9º ano	162	165	165	156	157	155	3.70%	4.85%	6.06%	2.36%	113	107	120	72.44%	68.15%	77.42%	4.98%
3º Ciclo	510	533	533	489	489	491	4.12%	8.26%	7.88%	3.76%	365	349	387	74.64%	71.37%	78.82%	4.18%	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	122	122	122	106	107	105	13.11%	12.30%	13.93%	0.82%	102	106	103	96.23%	99.07%	98.10%	1.87%
	11º ano	85	85	85	79	78	77	7.06%	8.24%	9.41%	2.35%	67	76	76	84.81%	97.44%	98.70%	13.89%
	12º ano	101	97	97	76	77	77	24.75%	20.62%	20.62%	-4.13%	74	71	76	97.37%	92.21%	98.70%	1.33%
	Secundário	308	304	304	261	262	259	15.26%	13.82%	14.80%	-0.46%	243	253	255	93.10%	96.56%	98.46%	5.35%

Tabela 6 – Resultados detalhados para a disciplina de Matemática

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Matemática / Matemática A																
		N.º total de alunos inscritos			N.º total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	1º ano	161	165	164	160	157	158	0.62%	4.85%	3.66%	3.04%	142	136	134	88.75%	86.62%	84.81%	-3.94%
	2º ano	192	199	199	185	187	186	3.65%	6.03%	6.53%	2.89%	124	139	145	67.03%	74.33%	77.96%	10.93%
	3º ano	178	184	184	171	170	169	3.93%	7.61%	8.15%	4.22%	137	139	136	80.12%	81.76%	80.47%	0.36%
	4º ano	145	152	152	138	136	135	4.83%	10.53%	11.18%	6.36%	124	130	132	89.86%	95.59%	97.78%	7.92%
	1º Ciclo	676	700	699	654	650	648	3.25%	7.14%	7.30%	4.04%	527	544	547	80.58%	83.69%	84.41%	3.83%
	5º ano	217	222	222	203	206	202	6.45%	7.21%	9.01%	2.56%	132	149	144	65.02%	72.33%	71.29%	6.26%
	6º ano	193	197	197	183	180	179	5.18%	8.63%	9.14%	3.96%	111	122	116	60.66%	67.78%	64.80%	4.15%
	2º Ciclo	410	419	419	386	386	381	5.85%	7.88%	9.07%	3.22%	243	271	260	62.95%	70.21%	68.24%	5.29%
	7º ano	188	203	203	183	182	184	2.66%	10.34%	9.36%	6.70%	122	123	134	66.67%	67.58%	72.83%	6.16%
	8º ano	160	165	165	152	151	152	5.00%	8.48%	7.88%	2.88%	102	85	95	67.11%	56.29%	62.50%	-4.61%
	9º ano	162	165	165	156	157	155	3.70%	4.85%	6.06%	2.36%	103	104	144	66.03%	66.24%	92.90%	26.88%
3º Ciclo	510	533	533	491	490	491	3.73%	8.07%	7.88%	4.15%	327	312	373	66.60%	63.67%	75.97%	9.37%	
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	85	84	84	73	73	72	14.12%	13.10%	14.29%	0.17%	47	49	46	64.38%	67.12%	63.89%	-0.49%
	11º ano	67	67	67	60	59	57	10.45%	11.94%	14.93%	4.48%	46	44	52	76.67%	74.58%	91.23%	14.56%
	12º ano	77	73	73	62	64	59	19.48%	12.33%	19.18%	-0.30%	52	45	51	83.87%	70.31%	86.44%	2.57%
	Secundário	229	224	224	195	196	188	14.85%	12.50%	16.07%	1.22%	145	138	149	74.36%	70.41%	79.26%	4.90%

Tabela 7 – Resultados detalhados para a disciplina de Inglês

Ensino / Curso	Ano de escolaridade	Inglês																
		Nº total de alunos inscritos			Nº total de alunos avaliados			% total de alunos não avaliados				Alunos com classificação positiva						
												N.º			%			
		1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
Básico Regular (incluindo os PCA)	5º ano	217	222	222	204	206	203	5.99%	7.21%	8.56%	2.57%	156	143	150	76.47%	69.42%	73.89%	-2.58%
	6º ano	193	197	197	184	180	179	4.66%	8.63%	9.14%	4.47%	131	132	136	71.20%	73.33%	75.98%	4.78%
	2º Ciclo	410	419	419	388	386	382	5.37%	7.88%	8.83%	3.46%	287	275	286	73.97%	71.24%	74.87%	0.90%
	7º ano	188	203	203	182	181	184	3.19%	10.84%	9.36%	6.17%	144	129	141	79.12%	71.27%	76.63%	-2.49%
	8º ano	160	165	165	152	151	152	5.00%	8.48%	7.88%	2.88%	107	113	123	70.39%	74.83%	80.92%	10.53%
	9º ano	162	165	165	156	157	155	3.70%	4.85%	6.06%	2.36%	136	110	128	87.18%	70.06%	82.58%	-4.60%
	3º Ciclo	510	533	533	490	489	491	3.92%	8.26%	7.88%	3.96%	387	352	392	78.98%	71.98%	79.84%	0.86%
Secundário / Cursos Científico- Humanísticos	10º ano	91	89	87	90	89	87	1.10%	0.00%	0.00%	-1.10%	67	64	67	74.44%	71.91%	77.01%	2.57%
	11º ano	62	62	61	62	62	61	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	59	57	58	95.16%	91.94%	95.08%	-0.08%
	12º ano	29	27	27	29	27	27	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	27	22	25	93.10%	81.48%	92.59%	-0.51%
	Secundário	182	178	175	181	178	175	0.55%	0.00%	0.00%	-0.55%	153	143	150	84.53%	80.34%	85.71%	1.18%

Tabela 8 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português – 1.º Ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Português																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com nível A/5 (3)			N.º de alunos com nível B/4 (3)			N.º de alunos com nível C/3 (3)			Percentagem de alunos com nível A/5 (5)				Percentagem de alunos com nível B/4 (5)				Percentagem de alunos com nível C/3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
1.º Ano																							
160	157	158	32	52	60	42	38	39	52	39	33	20.00%	33.12%	37.97%	4.85%	26.25%	24.20%	24.68%	0.48%	32.50%	24.84%	20.89%	-3.95%
2.º Ano																							
185	187	186	15	15	23	58	51	54	60	68	70	8.11%	8.02%	12.37%	4.34%	31.35%	27.27%	29.03%	1.76%	32.43%	36.36%	37.63%	1.27%
3.º Ano																							
171	170	169	18	33	27	52	58	54	72	53	65	10.53%	19.41%	15.98%	-3.44%	30.41%	34.12%	31.95%	-2.16%	42.11%	31.18%	38.46%	7.29%
4.º Ano																							
138	136	135	25	29	35	58	62	52	47	42	45	18.12%	21.32%	25.93%	4.60%	42.03%	45.59%	38.52%	-7.07%	34.06%	30.88%	33.33%	2.45%
Total 1º Ciclo																							
654	650	648	90	129	145	210	209	199	231	202	213	13.76%	19.85%	22.38%	2.53%	32.11%	32.15%	30.71%	-1.44%	35.32%	31.08%	32.87%	1.79%

Tabela 9 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática – 1.º Ciclo

1.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Matemática																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com nível A/5 (3)			N.º de alunos com nível B/4 (3)			N.º de alunos com nível C/3 (3)			Percentagem de alunos com nível A/5 (5)				Percentagem de alunos com nível B/4 (5)				Percentagem de alunos com nível C/3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
1.º Ano																							
160	157	158	41	40	52	53	56	50	48	40	32	25.63%	25.48%	32.91%	7.43%	33.13%	35.67%	31.65%	-4.02%	30.00%	25.48%	20.25%	-5.22%
2.º Ano																							
185	187	186	19	27	31	53	49	52	52	63	62	10.27%	14.44%	16.67%	2.23%	28.65%	26.20%	27.96%	1.75%	28.11%	33.69%	33.33%	-0.36%
3.º Ano																							
171	170	169	25	30	26	54	52	49	58	57	61	14.62%	17.65%	15.38%	-2.26%	31.58%	30.59%	28.99%	-1.59%	33.92%	33.53%	36.09%	2.57%
4.º Ano																							
138	136	135	20	25	29	50	52	54	54	53	49	14.49%	18.38%	21.48%	3.10%	36.23%	38.24%	40.00%	1.76%	39.13%	38.97%	36.30%	-2.67%
Total 1º Ciclo																							
654	650	648	105	122	138	210	209	205	212	213	204	16.06%	18.77%	21.30%	2.53%	32.11%	32.15%	31.64%	-0.52%	32.42%	32.77%	31.48%	-1.29%

Tabela 10 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português – 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Português																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com nível 5 (3)			N.º de alunos com nível 4 (3)			N.º de alunos com nível 3 (3)			Percentagem de alunos com nível 5 (5)				Percentagem de alunos com nível 4 (5)				Percentagem de alunos com nível 3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
5.º Ano																							
190	205	201	4	13	19	46	52	51	110	97	99	2.11%	6.34%	9.45%	3.11%	24.21%	25.37%	25.37%	0.01%	57.89%	47.32%	49.25%	1.94%
6.º Ano																							
183	180	179	8	11	15	45	40	46	89	91	81	4.37%	6.11%	8.38%	2.27%	24.59%	22.22%	25.70%	3.48%	48.63%	50.56%	45.25%	-5.30%
Total 2º Ciclo																							
373	385	380	12	24	34	91	92	97	199	188	180	3.22%	6.23%	8.95%	2.71%	24.40%	23.90%	25.53%	1.63%	53.35%	48.83%	47.37%	-1.46%

Tabela 11 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática – 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Matemática																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com nível 5 (3)			N.º de alunos com nível 4 (3)			N.º de alunos com nível 3 (3)			Percentagem de alunos com nível 5 (5)				Percentagem de alunos com nível 4 (5)				Percentagem de alunos com nível 3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
5.º Ano																							
203	206	202	8	14	18	37	42	46	88	93	80	3.94%	6.80%	8.91%	2.11%	18.23%	20.39%	22.77%	2.38%	43.35%	45.15%	39.60%	-5.54%
6.º Ano																							
183	180	179	8	11	12	33	44	50	71	67	54	4.37%	6.11%	6.70%	0.59%	18.03%	24.44%	27.93%	3.49%	38.80%	37.22%	30.17%	-7.05%
Total 2º Ciclo																							
386	386	381	16	25	30	70	86	96	159	160	134	4.15%	6.48%	7.87%	1.40%	18.13%	22.28%	25.20%	2.92%	41.19%	41.45%	35.17%	-6.28%

Tabela 12 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês – 2.º Ciclo

2.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Inglês																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com nível 5 (3)			N.º de alunos com nível 4 (3)			N.º de alunos com nível 3 (3)			Percentagem de alunos com nível 5 (5)				Percentagem de alunos com nível 4 (5)				Percentagem de alunos com nível 3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
5.º Ano																							
203	206	203	17	15	27	52	43	46	87	85	77	8.37%	7.28%	13.30%	6.02%	25.62%	20.87%	22.66%	1.79%	42.86%	41.26%	37.93%	-3.33%
6.º Ano																							
183	180	179	15	17	19	40	31	34	76	84	83	8.20%	9.44%	10.61%	1.17%	21.86%	17.22%	18.99%	1.77%	41.53%	46.67%	46.37%	-0.30%
Total 2º Ciclo																							
386	386	382	32	32	46	92	74	80	163	169	160	8.29%	8.29%	12.04%	3.75%	23.83%	19.17%	20.94%	1.77%	42.23%	43.78%	41.88%	-1.90%

Tabela 13 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português – 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Português																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com nível 5 (3)			N.º de alunos com nível 4 (3)			N.º de alunos com nível 3 (3)			Percentagem de alunos com nível 5 (5)				Percentagem de alunos com nível 4 (5)				Percentagem de alunos com nível 3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
7.º Ano																							
181	181	184	8	7	11	33	36	43	96	100	97	4.42%	3.87%	5.98%	2.11%	18.23%	19.89%	23.37%	3.48%	53.04%	55.25%	52.72%	-2.53%
8.º Ano																							
152	151	152	4	5	13	32	29	27	79	65	76	2.63%	3.31%	8.55%	5.24%	21.05%	19.21%	17.76%	-1.44%	51.97%	43.05%	50.00%	6.95%
9.º Ano																							
156	157	155	2	2	12	37	41	33	74	64	75	1.28%	1.27%	7.74%	6.47%	23.72%	26.11%	21.29%	-4.82%	47.44%	40.76%	48.39%	7.62%
Total 3º Ciclo																							
489	489	491	14	14	36	102	106	103	249	229	248	2.86%	2.86%	7.33%	4.47%	20.86%	21.68%	20.98%	-0.70%	50.92%	46.83%	50.51%	3.68%

Tabela 14 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática – 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Matemática																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com nível 5 (3)			N.º de alunos com nível 4 (3)			N.º de alunos com nível 3 (3)			Percentagem de alunos com nível 5 (5)				Percentagem de alunos com nível 4 (5)				Percentagem de alunos com nível 3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
7.º Ano																							
183	182	184	10	10	19	39	38	42	73	75	73	5.46%	5.49%	10.33%	4.83%	21.31%	20.88%	22.83%	1.95%	39.89%	41.21%	39.67%	-1.53%
8.º Ano																							
152	151	152	4	10	16	40	27	24	58	48	55	2.63%	6.62%	10.53%	3.90%	26.32%	17.88%	15.79%	-2.09%	38.16%	31.79%	36.18%	4.40%
9.º Ano																							
156	157	155	11	15	14	41	30	32	51	59	58	7.05%	9.55%	9.03%	-0.52%	26.28%	19.11%	20.65%	1.54%	32.69%	37.58%	37.42%	-0.16%
Total 3º Ciclo																							
491	490	491	25	35	49	120	95	98	182	182	186	5.09%	7.14%	9.98%	2.84%	24.44%	19.39%	19.96%	0.57%	37.07%	37.14%	37.88%	0.74%

Tabela 15 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês – 3.º Ciclo

3.º Ciclo do Ensino Básico																							
Qualidade de Sucesso - Inglês																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com nível 5 (3)			N.º de alunos com nível 4 (3)			N.º de alunos com nível 3 (3)			Percentagem de alunos com nível 5 (5)				Percentagem de alunos com nível 4 (5)				Percentagem de alunos com nível 3 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
7.º Ano																							
182	181	184	14	15	18	56	46	49	74	67	74	7.69%	8.29%	9.78%	1.50%	30.77%	25.41%	26.63%	1.22%	40.66%	37.02%	40.22%	3.20%
8.º Ano																							
152	151	152	11	13	19	35	33	30	61	67	74	7.24%	8.61%	12.50%	3.89%	23.03%	21.85%	19.74%	-2.12%	40.13%	44.37%	48.68%	4.31%
9.º Ano																							
156	157	155	15	8	11	39	30	33	82	72	84	9.62%	5.10%	7.10%	2.00%	25.00%	19.11%	21.29%	2.18%	52.56%	45.86%	54.19%	8.33%
Total 3º Ciclo																							
490	489	491	40	36	48	130	109	112	217	206	232	8.16%	7.36%	9.78%	2.41%	26.53%	22.29%	22.81%	0.52%	44.29%	42.13%	47.25%	5.12%

Tabela 16 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Português – Secundário

Ensino Secundário																							
Qualidade de Sucesso - Português																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com classificação entre 18 e 20 (3)			N.º de alunos com classificação entre 14 e 17 (3)			N.º de alunos com classificação entre 10 e 13 (3)			Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20 (5)				Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17 (5)				Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
10.º Ano																							
106	107	105	2	6	7	32	28	30	68	72	66	1.89%	5.61%	6.67%	1.06%	30.19%	26.17%	28.57%	2.40%	64.15%	67.29%	62.86%	-4.43%
11.º Ano																							
79	78	77	4	5	5	19	31	29	44	40	42	5.06%	6.41%	6.49%	0.08%	24.05%	39.74%	37.66%	-2.08%	55.70%	51.28%	54.55%	3.26%
12.º Ano																							
77	77	77	4	4	7	23	25	23	47	42	46	5.19%	5.19%	9.09%	3.90%	29.87%	32.47%	29.87%	-2.60%	61.04%	54.55%	59.74%	5.19%
Total Secundário																							
262	262	259	10	15	19	74	84	82	159	154	154	3.82%	5.73%	7.34%	1.61%	28.24%	32.06%	31.66%	-0.40%	60.69%	58.78%	59.46%	0.68%

Tabela 17 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Matemática – Secundário

Ensino Secundário																							
Qualidade de Sucesso - Matemática																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com classificação entre 18 e 20 (3)			N.º de alunos com classificação entre 14 e 17 (3)			N.º de alunos com classificação entre 10 e 13 (3)			Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20 (5)				Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17 (5)				Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
10.º Ano																							
73	73	72	2	5	4	20	19	16	25	25	26	2.74%	6.85%	5.56%	-1.29%	27.40%	26.03%	22.22%	-3.81%	34.25%	34.25%	36.11%	1.86%
11.º Ano																							
60	59	57	6	4	5	22	22	22	18	18	25	10.00%	6.78%	8.77%	1.99%	36.67%	37.29%	38.60%	1.31%	30.00%	30.51%	43.86%	13.35%
12.º Ano																							
63	64	59	4	3	3	22	12	12	26	30	36	6.35%	4.69%	5.08%	0.40%	34.92%	18.75%	20.34%	1.59%	41.27%	46.88%	61.02%	14.14%
Total Secundário																							
196	196	188	12	12	12	64	53	50	69	73	87	6.12%	6.12%	6.38%	0.26%	32.65%	27.04%	26.60%	-0.45%	35.20%	37.24%	46.28%	9.03%

Tabela 18 – Análise da qualidade do sucesso à disciplina de Inglês – Secundário

Ensino Secundário Qualidade de Sucesso - Inglês																							
N.º total de alunos avaliados no final do período (3)			N.º de alunos com classificação entre 18 e 20 (3)			N.º de alunos com classificação entre 14 e 17 (3)			N.º de alunos com classificação entre 10 e 13 (3)			Percentagem de alunos com classificação entre 18 e 20 (5)				Percentagem de alunos com classificação entre 14 e 17 (5)				Percentagem de alunos com classificação entre 10 e 13 (5)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
10.º Ano																							
90	89	87	7	8	10	21	19	22	39	37	35	7.78%	8.99%	11.49%	2.51%	23.33%	21.35%	25.29%	3.94%	43.33%	41.57%	40.23%	-1.34%
11.º Ano																							
62	62	61	8	8	9	25	25	27	26	24	22	12.90%	12.90%	14.75%	1.85%	40.32%	40.32%	44.26%	3.94%	41.94%	38.71%	36.07%	-2.64%
Total Secundário																							
152	151	148	15	16	19	46	44	49	65	61	57	9.87%	10.60%	12.84%	2.24%	30.26%	29.14%	33.11%	3.97%	42.76%	40.40%	38.51%	-1.88%

Interrupção precoce do percurso escolar

Tabela 19 – Interrupção Precoce no Ensino Básico

Ensino Básico																		
N.º total de alunos															Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)			
N.º total de alunos inscritos no EB Regular (1)			Alunos com grave excesso de faltas (EF)			Anulações de Matrícula (AM)			Que abandonaram no decurso do ano (A)			Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)						
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
1596	1652	1651	18	18	29	0	0	0	10	10	13	10	10	13	0.63%	0.61%	0.00%	-0.60%

Tabela 20 – Interrupção Precoce no Ensino Secundário

Ensino Secundário																		
N.º total de alunos															Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)			
N.º total de alunos inscritos no ES (1)			Alunos excluídos por excesso de faltas (EF)			Anulações de Matrícula (AM)			Que abandonaram no decurso do ano (A)			Que interromperam precocemente o percurso escolar (IPPE)						
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
308	304	304	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0.00%	0.00%	0.66%	0.66%

Indisciplina

Tabela 21 – Ocorrências disciplinares no Ensino Básico e Secundário

N.º total de alunos inscritos (1)			N.º total de Medidas Corretivas (MC)			N.º total de Medidas Disciplinares Sancionatórias (MDS)			N.º total Medidas Disciplinares (MD)			Medidas disciplinares por aluno (MDA)			
1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	1.º Per.	2.º Per.	3.º Per.	Var.
1904	1956	1955	395	426	269	27	24	22	422	450	291	0.22	0.23	0.15	-0.08

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

TURMA ABERTA

Resultados

Tabela 22 - Taxas de Sucesso Global por turma apoiada

Turmas Apoiadas	Taxas de Sucesso									
	Português					Matemática				
	1º Per.	2º Per.	Var.	3º Per.	Var.	1º Per.	2º Per.	Var.	3º Per.	Var.
1º-2ºA	96%	96%	0,0%	96%	0,0%	96%	96%	0	96%	0
1º-2ºB	70%	68%	-2,0%	68%	0,0%	81%	68%	-0,13	60%	-0,08
1º-2ºD	93%	89%	-4,0%	100%	11,0%	87%	89%	0,02	100%	0,11
2ºA	73%	77%	4,0%	81%	4,0%	69%	77%	0,08	73%	-0,04
2ºB	87%	96%	9,0%	100%	4,0%	87%	96%	0,09	96%	0
2ºC	75%	74%	-1,0%	79%	5,0%	65%	79%	0,14	79%	0

Tabela 23 - Taxas de Sucesso por turma de alunos apoiados

Turmas Apoi.	Nº de alun. Apoi.	Português												Matemática																			
		1º Período					2º Período				3º Período			1º Período					2º Período				3º Período										
		A	B	C	D	E	Taxa Suc. (%)	A	B	C	D	E	Taxa Suc. (%)	Evol.	A	B	C	D	E	Taxa Suc. (%)	Evol.	A	B	C	D	E	Taxa Suc. (%)	Evol.	A	B	C	D	E
GA	1º-2ºA	1			1	0,0%			1	0,0%	0,0%			1	0,0%	0,0%			1	0,0%			1	0,0%	0,0%			1	0,0%	0,0%			
	1º-2ºB	2			2	0,0%			2	0,0%	0,0%			2	0,0%	0,0%			2	0,0%			2	0,0%	0,0%			2	0,0%	0,0%			
	1º-2ºD	1			1	0,0%													1	0,0%			1	0,0%	0,0%								
	2ºC	1			1	0,0%			1	0,0%	0,0%			1	0,0%	0,0%			1	0,0%			1	0,0%	0,0%			1	0,0%	0,0%			
GB	2ºA	3			3	0,0%			3	0,0%	0,0%			3	0,0%	0,0%			3	0,0%			3	0,0%	0,0%			3	0,0%	0,0%			
	2ºC	2			2	0,0%			2	0,0%	0,0%			2	0,0%	0,0%			2	0,0%			2	0,0%	0,0%			2	0,0%	0,0%			
GC	1º-2ºD	2	2			100,0%			2	100,0%	0,0%			2	100,0%	0,0%			1	1	50,0%			1	1	50,0%	0,0%			1	1	100,0%	50,0%
	2ºB	2			2	0,0%			2	100,0%	100,0%			2	100,0%	0,0%			2	0,0%			1	1	50,0%	50,0%			1	1	50,0%	0,0%	
	2º C	1			1	0,0%			1	0,0%	0,0%			1	100,0%	100,0%			1	0,0%			1		100,0%	100,0%			1		100,0%	0,0%	

Nota: O Aluno do 1º-2ºD foi transferido.

Tabela 24 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos A

Alunos Dos Grupos A	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de Conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
A	39	26	69,9%	58	43	75,9%	134	61	51,5%
JP a)		23			42			44	
M		27			45			83	
T		33			46			88	

a) Há a referir que um aluno do grupo A integrou o decreto lei 3/2008, alínea a, b e d, no dia 5 de Junho.

O A adquiriu 13 conteúdos de 2º ano, o JP adquiriu 7 conteúdos de 2º ano; o M adquiriu 15 conteúdos de 2º ano; o T adquiriu 15 conteúdos de 2º ano.

Tabela 25 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos B

Alunos Dos Grupos B	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de Conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
J	75	60	75,5%	82	71	83,4%	134	97	72,5%
L		49			60			87	
Lo		56			70			102	
S		59			71			97	
V		59			70			103	

Nota: Há a referir que estes 5 alunos não trabalharam 19 conteúdos devido às suas dificuldades (alunos a cumprir conteúdos de 1º ano).

O J adquiriu 40 conteúdos de 2º ano, o L adquiriu 34 conteúdos de 2º ano; o Lo adquiriu 43 conteúdos de 2º ano; o S adquiriu 40 conteúdos de 2º ano, o V adquiriu 43 conteúdos de 2º ano.

Tabela 26 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos C

Alunos Dos Grupos C	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de Conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
A	96	51	56,5%	111	94	84,0%	137	110	90,8%
E		57			100			135	
I		54			87			122	
M		52			86			119	
T		57			99			136	

A) Adquiriu 126 conteúdos do 2º ano, E) Adquiriu 135 conteúdos do 2º ano, I) Adquiriu 122 conteúdos do 2º ano, M) Adquiriu 119 conteúdos do 2º ano, T) Adquiriu 136 conteúdos do 2º ano.

Tabela 27 - Resultados finais dos alunos apoiados

Turmas Apoiadas	Português	Matemática	N.º de alunos apoiados que transitaram
	N.º de alunos apoiados	N.º de alunos apoiados	
1º-2ºA	1	1	0
1º-2ºB	2	2	0
1º-2ºD	2	2	2
2ºA	3	3	0
2ºB	2	2	2
2ºC	4	4	1

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Ponto de situação em relação às metas
Grupo A- Alunos a iniciar o currículo do 1º ano (avaliação de final de 11/12);	Grupo A,B,C- Aquisição de entre 50 a 70 % dos conteúdos do 2.º ano	No grupo A e B estão adquiridos essencialmente conteúdos do 1º ano. Grupo A- 51,5% (13% de 2.º ano) Grupo B- 72,5% (24% de 2º ano) Grupo C- 90,8% (98% de 2º ano)
Grupo B- Alunos com alguns conteúdos de 1º ano adquiridos (avaliação de final de 11/12);	Taxa de sucesso de Português	Grupo A - 0% Grupo B- 0% Grupo C - 100%
Grupo C- Alunos a iniciar o 2.º ano com dificuldades.	Percentagem de alunos com sucesso a Português	35,7%
	Taxa de sucesso de Matemática	Grupo A - 0% Grupo B- 0% Grupo C - 80%
	Percentagem de alunos com sucesso a Matemática	28,6%

Análise dos resultados

Na generalidade os alunos que frequentaram a turma aberta, na sua maioria, são alunos com uma acentuada carência ao nível social, cultural e económico, com fracos vínculos familiares e pouco acompanhamento escolar por parte da família. As suas carências sociais e o facto de serem de etnia cigana e de terem um modo de vida e uma cultura própria, proporcionam um desfasamento da responsabilidade escolar dos encarregados de educação, fragilizando os vínculos escolares que se pretendem que os alunos sigam. Estes fatores, acumulados com as dificuldades ao nível da oralidade, sem exemplos sociais no seio familiar, agravam o sucesso educativo destes alunos.

Relativamente ao grupo A ao nível do português e da matemática verificaram-se progressos nas aprendizagens dos conteúdos trabalhados (1º ano), tendo estes alunos adquirido minimamente as competências para iniciar o 2º ano de escolaridade. No entanto como estão

matriculados no 2º ano não transitam ao 3º ano de escolaridade.

No grupo A, verificou-se uma ligeira melhoria que, no entanto, é ainda insuficiente, para alunos que frequentam a escola pelo segundo ano consecutivo. A leitura é ainda muito hesitante e silabada, o que compromete a compreensão dos textos/ enunciados tanto na área do português como na área da matemática. A dificuldade atrás referida reflete-se ainda na ortografia e na construção de pequenas frases/textos.

Há a referir que um aluno do grupo A integrou o decreto Lei 3/2008, alínea a, b e d.

No que concerne ao grupo B, ao nível do português e da matemática verificaram-se progressos nas aprendizagens dos conteúdos trabalhados (1º ano), tendo estes alunos adquirido as competências para iniciar o 2º ano de escolaridade. No entanto como estão matriculados no 2º ano não transitam ao 3º ano de escolaridade.

Relativamente ao grupo B verificou-se uma melhoria na organização e construção de textos e na ortografia. Os alunos revelaram maior autonomia na execução das tarefas, demonstrando maior domínio da escrita e na leitura, embora apresentem ainda dificuldades nestes domínios.

Na área de matemática, é de salientar que os alunos de ambos os grupos continuam a ter dificuldade na interpretação de informações e ideias matemáticas, no cálculo mental e em escolher as informações necessárias para resolver uma situação problemática.

Relativamente ao grupo C, referente à disciplina de português, verificaram-se alguns progressos nas regras da interação discursiva, na produção de um discurso oral com correção, no conhecimento do alfabeto e dos grafemas, na audição e leitura de textos literários, sendo trabalhados essencialmente os conteúdos a nível de 2º ano. Os alunos revelaram maior autonomia na execução das tarefas, demonstrando maior domínio da escrita e leitura, utilizando com mais cuidado regras gramaticais simples. A organização da construção/produção de textos e a melhoria ortográfica revelados pelos alunos, traduziram-se numa evolução positiva das aprendizagens, embora ainda persistam dificuldades neste domínio, nomeadamente na criatividade e sequência lógica de frases.

No que diz respeito à disciplina de matemática, os alunos demonstraram mais autonomia na resolução das tarefas e de jogos matemáticos. Há a referir que este grupo continua a ter dificuldade na interpretação de informações e ideias matemáticas e em escolher as informações necessárias para resolver uma situação problemática.

Tendo em conta as dificuldades e limitações das crianças envolvidas e o meio em que estão inseridos, podemos referir que os resultados foram satisfatórios a nível da aquisição de conteúdos. Deste modo, todos os alunos transitaram de ano.

Apesar desta evolução, os alunos carecem de uma continuidade ao nível deste apoio, justificado pela existência de características sociais marcadas e da ainda existente dificuldade na linguagem e na escrita e na matemática.

Embora tenham tido resultados satisfatórios necessitam da continuidade dos alunos na turma aberta ao nível deste apoio, é uma mais valia, não só porque desenvolvem atividades que lhe

fomenta a motivação para aprender, como desenvolvem competências sociais «o saber estar», regras de sala de aula e do quotidiano.

Relativamente ao projeto, este foi ao encontro das perspetivas dos agentes envolvidos, sendo benéfico para todas as partes. O projeto, segundo opinião das professoras titulares, foi relevante pelo facto de ser constituído por pequenos grupos de alunos e assim poderem usufruir de um acompanhamento pedagógico mais individualizado.

Reajustamentos a introduzir

Há a destacar que seria benéfico para estes alunos continuarem a usufruir do projeto TEIP.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

APOIO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA EM ITINERÂNCIA NO 1.º C.E.B.

Resultados

Tabela 28 - Taxas de Sucesso Global por turma apoiada

Escola	Turmas Apoiadas	Taxas de Sucesso									
		Português					Matemática				
		1º Per.	2º Per.	Var.	3º Per.	Var.	1º Per.	2º Per.	Var.	3º Per.	Var.
Branca	A	71%	71%	0,0%	71,0%	0,0%	53%	71%	18,0%	71,0%	0,0%
Biscainho	A	63%	13%	-50,0%	50,0%	37,0%	38%	50%	12,0%	63,0%	13,0%
Fajarda	B	75%	83%	8,0%	83,0%	0,0%	75%	83%	8,0%	83,0%	0,0%
Fajarda	C	63%	88%	25,0%	88,0%	0,0%	88%	88%	0,0%	88,0%	0,0%
Azervadinha	A	7%	7%	0,0%	40,0%	33,0%	7%	7%	0,0%	40,0%	33,0%
Couço	B	79%	85%	6,0%	90,0%	5,0%	79%	85%	6,0%	85,0%	0,0%
Couço	E	60%	60%	0,0%	60,0%	0,0%	60%	60%	0,0%	60,0%	0,0%
Santana do Mato	A	82%	82%	0,0%	78,0%	-4,0%	82%	91%	9,0%	94,0%	3,0%
Resultados Globais		62,5%	61,1%	-1,4%	70,0%	8,9%	60,3%	66,9%	6,6%	73,0%	6,1%

Tabela 29 - Taxas de Sucesso de alunos apoiados por turma

Escola	Turmas Apoiadas	Nº de alunos apoiados	Português														Matemática																			
			1º Período					2º Período					3º Período				1º Período					2º Período					3º Período									
			A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução	A	B	C	D	E	Taxa Sucesso (%)	Evolução
GA	Branca A	4				4	0%				4	0%	0%				4	0%	0%				4	0%				4	0%	0%				4	0%	0%
	Biscainho A	3				3	0%				3	0%	0%				3	0%	0%				3	0%				3	0%	0%				3	0%	0%
	Fajarda B	1				1	0%				1	0%	0%				1	0%	0%				1	0%				1	0%	0%				1	0%	0%
	Azervadinha A	5				5	0%				2	3	0%	0%				3	2	0%	0%				5	0%				3	2	0%	0%			
	Couço B	2				2	0%				2		0%	0%				2		0%	0%				2		0%	0%				2		0%	0%	
	Couço E	1				1	0%				1		0%	0%				1		0%	0%				1		0%	0%				1		0%	0%	
GB	Branca A	3			2	1	67%			2	1	67%	0%			2	1	67%	0%			1	2	33%			2	1	67%	33%			2	1	67%	0%
	Fajarda C	1				1	0%				1		0%	0%				1		0%	0%				1		0%	0%				1		0%	0%	
	Azervadinha A	3				3	0%				3		0%	0%				3		0%	0%				3		0%	0%				3		0%	0%	
	Couço B	1				1	0%			1		100%	100%				1		0%	-100%				1		0%	0%				1		0%	0%		
	Couço E	1				1	0%				1		0%	0%				1		0%	0%				1		0%	0%				1		0%	0%	
	Sant. do M. A	1				1	0%				1		0%	0%				1		0%	0%				1		0%	0%				1		0%	0%	
GC	Branca A	3			3		100%			3		100%	0%			3		100%	0%			2	1	67%			3		100%	33%			3		100%	0%
	Biscainho A	1		1			100%			4		0%	-100%		2	1	1	75%	75%			1		0%			4		100%	100%		2	2		100%	0%
	Fajarda B	3			3		100%			4		100%	0%			4		100%	0%			3		100%			4		100%	0%		2	2		100%	0%
	Fajarda C	2				2	0%			2		100%	100%			2		100%	0%			2		100%			2		100%	0%			2		100%	0%
	Couço B	1			1		100%			1		100%	0%			1		100%	0%			1		100%			1		100%	0%			1		100%	0%
	Couço E	1			1		100%			1		100%	0%		1			100%	0%			1		100%			1		100%	0%		1			100%	0%
	Sant. do M. A	5			4	1	80%			4	1	80%	0%			4	1	80%	0%			4	1	80%			5		100%	20%			5		100%	0%

Na escola do Biscainho três alunos integraram a lista de alunos a usufruir deste apoio em janeiro.
 Na escola da Fajarda um aluno integrou a lista de alunos a usufruir deste apoio em janeiro.

Tabela 30 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos do Grupo A - EB1 Branca

Alunos Do Grupo A EB1 Branca	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de Conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
A	84	71	85,7%	113	98	86,5%	136	115	86,0%
B		72			98			119	
C		72			98			115	
D		73			97			119	

1.ºPeríodo: O aluno A Atingiu 25 conteúdos relativos ao 2.º ano. Os alunos B e C atingiram 26 conteúdos relativos ao 2.º ano, o aluno C, atingiu 27 conteúdos relativos ao 2.º ano.

2.ºperíodo: Os alunos A, B, C e D atingiram 35 conteúdos relativos ao 2.º ano

3.ºPeríodo: Os alunos A e C ati

ngiram 41 conteúdos relativos ao 2.º ano; Os alunos B e D atingiram 43 conteúdos relativos ao 2.º ano.

Tabela 31 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos B e C - EB1 Branca

Alunos Dos Grupos B e C, EB1 Branca	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de Conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
E	84	77	87,3%	111	98	87,2%	137	125	88,8%
F		78			100			123	
G		53			75			102	
H		77			101			124	
I		79			106			130	
J		76			101			126	

Tabela 32 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos do Grupo A - EB1 Biscainho

Alunos Do Grupo A, EB1 Biscainho	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de Conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
K	65	22	65,6%	111	38	57,4%	134	69	66,9%
L		49			70			96	
M		57			83			104	

1º Período: O aluno K atingiu 4 conteúdos relativos ao 2.º ano; L atingiu 19 conteúdos relativos ao 2.º ano; C atingiu 22 conteúdos relativos ao 2.º ano.

2º Período: K atingiu 12 conteúdos relativos ao 2.º ano; L e M atingiram 24 conteúdos relativos ao 2.º ano.

3º Período: A atingiu 16 conteúdos relativos ao 2.º ano; L e M atingiram 33 conteúdos relativos ao 2.º ano.

Tabela 33 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos B e C - EB1 Biscainho

Alunos Dos Grupos B e C, EB1 Biscainho	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de Conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de Conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
N	82	59	72,0%	111	98	85,4%	137	126	90,3%
O					96			126	
P					96			126	
Q					89			117	

Tabela 34 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos do Grupo A - EB1 Fajarda B

Alunos Do Grupo A, EB1 Fajarda B	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
R	74	53	71,6%	111	81	73,0%	134	107	79,9%

1.º Período: O Aluno R atingiu 22 conteúdos relativos ao 2.º ano.

2.º Período: R atingiu 31 conteúdos relativos ao 2.º ano

3.º Período: R atingiu 39 conteúdos relativos ao 2.º ano.

Tabela 35 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos B e C - EB1 Fajarda B

Alunos Dos Grupos B e C, EB1 Fajarda B	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
S	86	83	95,7%	111	106	93,2%	137	135	97,6%
T		83			106			135	
U		81			103			134	
V					99			131	

Tabela 36 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos B e C - EB1 Fajarda C

Alunos Dos Grupos B e C, EB1 Fajarda C	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
W	92	74	91,3%	111	80	88,3%	137	105	89,8%
X		89			107			132	
Y		89			107			132	

Tabela 37 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos do Grupo A - EB1 Azervadinha

Alunos Do Grupo A, EB1 Azervadinha	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
A	64	40	50,6%	104	62	47,5%	115	66	50,4%
B		23			30			41	
C		40			71			88	
D		26			30			39	
E		33			54			56	

1.º Período: Os Alunos A e C atingiram 16 conteúdos relativos ao 2.º ano; B, D, e E atingiram 15 conteúdos relativos ao 2.º ano.

2.º Período: A atingiu 34 conteúdos relativos ao 2.º ano; B e D atingiram 15 conteúdos relativos ao 2.º ano; C atingiu 39 conteúdos relativos ao 2.º ano; E atingiu 20 conteúdos relativos ao 2.º ano.

3.º Período: A e E atingiram 35 conteúdos relativos ao 2.º ano; B e D atingiram 21 conteúdos relativos ao 2.º ano; C atingiu 48 conteúdos relativos ao 2.º ano.

Tabela 38 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos B e C - EB1 Azervadinha

Alunos Dos Grupos, B e C EB1 Azervadinha	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
F	65	50	76,4%	111	58	55,6%	115	63	56,2%
G		51			67			72	
H		48			60			59	

Tabela 39 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos do Grupo A - EB1 Couço B

Alunos Dos Grupos A EB1 Couço B	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
I	84	42	53,0%	111	65	72,5%	134	76	64,6%
J		47			96			97	

1.º Período: Os Alunos I e J atingiram 15 conteúdos relativos ao 2º Ano.

2.º Período: I atingiu 27 conteúdos relativos ao 2º Ano; J atingiu 46 conteúdos relativos ao 2º Ano.

2.º Período: I atingiu 29 conteúdos relativos ao 2º Ano; J atingiu 47 conteúdos relativos ao 2º Ano.

Tabela 40 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos B e C - EB1 Couço B

Alunos Dos Grupos B e C, Couço B	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
L	86	76	87,8%	111	105	97,3%	134	113	85,1%
M		75			111			115	

Tabela 41 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos do Grupo A - EB1 Couço E

Alunos Do Grupo A, EB1 Couço E	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
N	84	27	32,1%	111	74	66,7%	134	84	62,7%

1.º Período: O Aluno N atingiu 15 conteúdos relativos ao 2º Ano

2.º Período: N atingiu 26 conteúdos relativos ao 2º Ano.

3.º Período: N atingiu 33 conteúdos relativos ao 2º Ano.

Tabela 42 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos B e C - EB1 Couço E

Alunos Dos Grupos, B e C, EB1 Couço E	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
O	86	51	76,2%	111	89	86,9%	137	90	78,8%
P		80			104			126	

Tabela 43 - Taxas de Aquisição de Conteúdos dos alunos dos Grupos B e C - EB1 Santana do Mato

Alunos Dos Grupos B e C, EB1 Santana M.	1.º Período			2.º Período			3.º Período		
	Total de conteúdos até ao final do 1.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 2.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição	Total de conteúdos até ao final do 3.º Período	Conteúdos adquiridos	Taxa de Aquisição
Q	86	40	85,9%	111	90	86,5%	137	90	86,6%
R		85			94			127	
S		78			106			131	
T		84			100			128	
U		77			77			100	
V		79			109			136	

Tabela 44 - Resultados finais dos alunos apoiados

Escola	Turmas Apoiadas	Português		Matemática	
		N.º de alunos apoiados	N.º de alunos apoiados	N.º de alunos apoiados	N.º de alunos apoiados que transitaram
Branca	A	10	10	5	
Biscainho	A	7	7	4	
Fajarda	B	5	5	4	
	C	3	3	2	
Azervadinha	A	8	8	0	
Couço	B	4	4	1	
	E	3	3	1	
Santana do Mato	A	6	6	5	

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Ponto de situação em relação às metas	
<p>Grupo A- Alunos a iniciar o currículo do 1º ano (avaliação de final de 11/12);</p> <p>Grupo B- Alunos com alguns conteúdos de 1º ano adquiridos (avaliação de final de 11/12);</p> <p>Grupo C- Alunos a iniciar o 2.º ano com dificuldades.</p>	Grupo A,B,C- Aquisição de entre 50 a 70 % dos conteúdos do 2.º ano	Escola EB1 Branca Turma A	Grupo A - 86% (31% do 2.º ano)
			Grupo B e C - 89% (2.º ano)
		Escola EB1 Biscainho Turma A	Grupo A - 67% (21% do 2.º ano)
			Grupo B e C - 90% (2.º ano)
		Escola EB1 Fajarda Turma B	Grupo A - 80% (29% do 2.º ano)
			Grupo B e C - 98% (2.º ano)
		Escola EB1 Fajarda Turma C	Grupo B e C - 90% (2.º ano)
		Escola EB1 Azervadinha Turma A	Grupo A - 50 % (28% do 2.º ano)
			Grupo B e C - 56% (2.º ano)
		Escola EB1 Couço Turma B	Grupo A - 65% (27% do 2.º ano)
		Grupo B e C - 85% (2.º ano)	
	Escola EB1 Couço Turma E	Grupo A - 63% (25% do 2.º ano)	
		Grupo B e C - 79% (2.º ano)	
	Escola EB1 Santana do Mato Turma A	Grupo B e C - 87% (2.º ano)	
	Taxa de sucesso de Português	EB1 Branca	50%
		EB1 Biscainho	43%
		EB1 Fajarda	75%
		EB1 Azervadinha	0%
		EB1 Couço	43%
		EB1 Santana do M.	66%
Taxa de sucesso de Matemática	EB1 Branca	50%	
	EB1 Biscainho	57%	
	EB1 Fajarda	75%	
	EB1 Azervadinha	0%	
	EB1 Couço	29%	
	EB1 Santana do M.	83%	

Análise de resultados

Perante a análise quantitativa dos conteúdos adquiridos pelos alunos, durante o terceiro período, considera-se que o trabalho desenvolvido no âmbito desta ação é bastante satisfatório. De realçar que os conteúdos adquiridos, contabilizados, foram todos aqueles em que os alunos conseguiram concretizar as atividades ou ainda precisam de alguma ajuda para as concretizar com sucesso.

A taxa de sucesso global dos alunos apoiados no final do 3.º período é satisfatória, melhorando, em algumas escolas, em relação ao 2.º período. É de realçar pela positiva a escola do Biscainho, em que a taxa de sucesso de português subiu para quarenta e três por cento, também se verifica que os níveis obtidos por alguns alunos melhoraram significativamente. Relativamente a escola da Azervadinha, a taxa de sucesso continuou em zero, porque todos estes alunos estiveram a realizar aprendizagens de 1.º ano. Os alunos são todos de etnia cigana, sem gosto pela escola e pelas atividades escolares, sem acompanhamento por parte da família, sem motivação e predisposição para a leitura, para todas as atividades que envolvessem concentração/atenção e trabalho em sala de aula. Os alunos só queriam estar nos intervalos ou fazer desenhos, tudo o resto era complicado de executar com estes alunos que mostraram sempre muita resistência na realização das tarefas propostas, mesmo sendo sugeridas da maneira mais lúdica possível.

Na generalidade, os alunos continuam a patentear pouca responsabilidade, ausência de hábitos de trabalho autónomo, motivação para a realização e participação nas atividades escolares. Na matemática, os alunos continuam a apresentar carências ao nível do cálculo mental e raciocínio, do conhecimento dos números e das relações existentes entre os mesmos, dificuldade na interpretação e resolução de situações problemáticas. A Português são mais evidentes as dificuldades na expressão oral, dificuldades na aprendizagem do processo de leitura e escrita, vocabulário muito pobre, dificuldades na organização da informação, na interpretação e escrita de textos, escrita com pouca correção ortográfica e dificuldades na aquisição de regras gramaticais.

Os alunos apoiados que integravam o grupo A não obtiveram sucesso na avaliação final de ano, devido a terem estado a desenvolver e adquirir conteúdos do 1.º ano. Relativamente aos conteúdos adquiridos no final do ano letivo, estes foram alcançados em grande parte devido a também estarem contempladas muitas metas referentes ao 1.º ano, desenvolvidas e trabalhadas durante ano letivo que servirão de alicerce para posteriormente trabalharem e conseguirem alcançar as aprendizagens relativas ao 2.º ano de escolaridade.

Como balanço final, é possível destacar alguns aspetos positivos que ajudaram a obter estes resultados, nomeadamente, uma boa adesão dos alunos ao apoio, uma resposta mais rápida, eficaz e personalizada às necessidades dos alunos, uma resposta mais satisfatória nas aprendizagens deficitárias dos alunos, a implementação nas aulas de metodologias pedagógicas de carácter mais lúdico, mais ativas, diversificadas e mais motivadoras, a planificação conjunta, quer das experiências de aprendizagem a serem proporcionadas aos alunos e uma maior motivação e disposição para a aprendizagem por parte dos alunos.

As professoras titulares da turma consideraram o trabalho de apoio extremamente importante no desenvolvimento das atividades de sala de aula, não só porque foi um trabalho em equipa em que todas as atividades foram definidas e programadas, mas também porque permitiu

atender ao ritmo e necessidades da turma como um todo e de cada aluno, na sua individualidade.

De uma forma geral, os alunos revelaram melhorias nos resultados escolares. Fazendo uma análise à evolução ao longo do ano, pode concluir-se que bastantes alunos registam um enorme progresso nas aprendizagens, conseguindo muitos deles acompanhar o ritmo global da restante turma. Mesmo os alunos que não transitaram para o 3.º ano evoluíram bastante, muitos destes estiveram a realizar aprendizagens relativas ao 1.º ano e conseguiram adquirir as metas relativas a esse ano. Todas as atividades e estratégias permitiram melhorar as aptidões globais dos alunos.

Verificou-se, assim, uma evolução muito positiva, dado que os alunos suplantaram muitas das suas dificuldades e desenvolveram as competências que no início do ano estavam mais deficitárias.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

APOIO EDUCATIVO A PORTUGUÊS E MATEMÁTICA NO 1.º C.E.B.

Resultados

Tabela 45 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - EB1 Coruche

Turma	Taxa de Sucesso a Português										
	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º A Coruche	3	3	100.0 %	3	3	100.0 %	0.0%	3	3	100.0 %	0.0%
4º B Coruche	4	4	100.0 %	3	3	100.0 %	0.0%	3	3	100.0 %	0.0%
4º C Coruche	5	5	100.0 %	3	3	100.0 %	0.0%	3	3	100.0 %	0.0%

Tabela 46 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - EB1 Coruche

Taxa de Sucesso a Matemática											
1.º Per.				2.º Per.				3.º Per.			
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º A Coruche	3	3	100.0 %	2	2	100.0 %	0.0%	2	2	100.0 %	0.0%
4º B Coruche	4	4	100.0 %	3	3	100.0 %	0.0%	3	3	100.0 %	0.0%
4º C Coruche	5	1	20.0%	7	7	100.0 %	80.0%	7	7	100.0 %	0.0%

Tabela 47 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - EB1 Fajarda

Taxa de Sucesso a Português											
1.º Per.				2.º Per.				3.º Per.			
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º C Fajarda	4	4	100.0%	5	5	100.0%	0.0%	4	4	100.0%	0.0%

Tabela 48 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - EB1 Fajarda

Taxa de Sucesso a Matemática											
1.º Per.				2.º Per.				3.º Per.			
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º C Fajarda	4	4	100.0%	5	5	100.0%	0.0%	4	4	100.0%	0.0%

Tabela 49 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - EB1 Santana do Mato

Taxa de Sucesso a Português											
1.º Per.				2.º Per.				3.º Per.			
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º B Santana	5	5	100.0%	5	5	100.0%	0.0%	5	5	100.0%	0.0%

Tabela 50 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - EB1 Santana do Mato

Taxa de Sucesso a Matemática											
1.º Per.				2.º Per.				3.º Per.			
Turma	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º B Santana	5	5	100.0%	5	5	100.0%	0.0%	5	5	100.0%	0.0%

Tabela 51 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - EB1 Branca

Turma	Taxa de Sucesso a Português										
	1.º Per.			2.º Per.				2.º Per.			
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º B Branca	2	2	100.0%	2	2	100.0%	0.0%	2	2	100.0%	0.0%

Tabela 52 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - EB1 Branca

Turma	Taxa de Sucesso a Matemática										
	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º B Branca	2	2	100.0%	2	2	100.0%	0.0%	2	2	100.0%	0.0%

Tabela 53 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - EB1 Biscaíño

Turma	Taxa de Sucesso a Português										
	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º B Biscaíño	1	1	100.0 %	1	1	100.0 %	0.0%	1	1	100.0 %	0.0%

Tabela 54 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - EB1 Biscaíno

Turma	Taxa de Sucesso a Matemática										
	1.º Per.			2.º Per.				2.º Per.			
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º B Biscaíno	1	0	0.0%	1	0	0.0%	0.0%	1	0	0.0%	0.0%

Tabela 55 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - EB1 Azervadinha

Turma	Taxa de Sucesso a Português										
	1.º Per.			2.º Per.				3.º Per.			
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º B Azervadinha	4	2	50.0%	4	2	50.0%	0.0%	4	4	100.0%	50.0%

Tabela 56 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - EB1 Azervadinha

Turma	Taxa de Sucesso a Matemática										
	1.º Per.			2.º Per.				2.º Per.			
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º B Azervadinha	4	2	50.0%	4	2	50.0%	0.0%	4	4	100,0%	50,0%

Tabela 57 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - EB1 Couço

Turma	Taxa de Sucesso a Português										
	1.º Per.			2.º Per.				2.º Per.			
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º D Couço	3	0	0.0%	3	3	100.0%	100.0%	3	3	100.0%	0.0%
4º E Couço	3	1	33.3%	3	2	66.7%	33.3%	3	2	66.7%	0.0%

Tabela 58 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - EB1 Couço

Turma	Taxa de Sucesso a Matemática										
	1.º Per.			2.º Per.				2.º Per.			
	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)	Var.
4º D Couço	3	1	33.3%	3	3	100.0%	66.7%	3	3	100.0%	0.0%
4º E Couço	3	0	0.0%	3	2	66.7%	66.7%	3	3	100,0%	33,3%

METAS PROPOSTAS / POSIÇÃO FACE ÀS METAS PROPOSTAS

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Ponto de situação em relação às metas	EB1
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Matemática	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	Turma A - 100% de sucesso Turma B - 100% de sucesso Turma C - 100% de sucesso	Coruche
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Português	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	Turma A - 100% de sucesso Turma B - 100% de sucesso Turma C - 100% de sucesso	
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval. Interna) na disciplina de Matemática	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	100% de sucesso	Fajarda Santana
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval. Interna) na disciplina de Português	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	100% de sucesso	
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Matemática	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	100% de sucesso	Branca
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Português	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	100% de sucesso	
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Matemática	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	A taxa de sucesso não foi atingida devido ao perfil de funcionalidade do aluno apoiado	Biscainho
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Português	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	100% de sucesso	

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Ponto de situação em relação às metas	EB1
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Matemática	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	100% de sucesso	Azervad.
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Português	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	100% de sucesso	
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Matemática	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	100% de sucesso	Couço
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval.interna)) na disciplina de Português	Taxa de Sucesso entre 50% a 70% para os alunos apoiados.	66,7% de sucesso	

Análise de resultados

Na **Escola Básica de Coruche**, manteve-se a percentagem de sucesso de 100% nas turmas A, B e C, uma vez que todos os alunos obtiveram nível 3 nas áreas de Português e Matemática.

Na **turma A**, ao longo do terceiro período foram desenvolvidas atividades com os alunos, no sentido de colmatar as dificuldades reveladas.

Tanto na área de Português como de Matemática foram feitos alguns exercícios-tipo das Provas de Aferição, de modo a preparar os alunos para os exames de final de ciclo, que foram realizados no mês de maio.

Os alunos da **turma B** da Escola Básica de Coruche, apesar de terem conseguido manter a taxa de sucesso do período anterior, revelaram falta de atenção e concentração, o que os impediu de realizar corretamente os exercícios propostos pela professora. Os quatro alunos desta turma têm capacidades de aprendizagem mas revelaram dificuldades em concentrar-se nas tarefas propostas.

Na área de Português e de Matemática foram feitos alguns exercícios-tipo das Provas de Aferição, de modo a preparar os alunos para os exames de final de ciclo realizados no mês de maio.

Na **turma C** mantiveram-se as atividades em grupo dentro da sala de aula e fora da sala de aula, de acordo com os conteúdos abordados. Manteve um apoio individualizado com os alunos desta turma, de modo a melhorar a sua atenção/concentração e ajudá-los a ultrapassar as suas dificuldades.

Na **EB1 da Branca** os resultados mantiveram-se relativamente ao segundo período tendo sido reforçado o apoio pedagógico a Português, no sentido de superar as dificuldades manifestadas

pelos alunos na leitura e compreensão de textos narrativos e informativos, reconhecimento e significado de novas palavras, interpretação da informação apresentada, relacionar os conhecimentos adquiridos, expressão de opiniões e ideias próprias. Ao nível da expressão escrita verificou-se uma evolução positiva na planificação e escrita de textos com correção ortográfica e de pontuação.

Na área curricular de Matemática foram consolidados todos os conteúdos lecionados assim como desenvolvidos alguns métodos e estratégias de estudo para melhorar a concentração e raciocínio matemático.

Na **EB1 do Biscainho** os resultados mantiveram-se em relação ao 2º período tendo sido reforçado o apoio a Matemática que não foi suficiente devido à problemática evidenciada pelo aluno ao longo de todo o seu percurso escolar.

E.B.1 da Fajarda

Manteve-se a percentagem de sucesso nas áreas de Português e Matemática, o que revela que o apoio prestado aos alunos foi eficaz, apesar das dificuldades reveladas: interpretação de enunciados, raciocínio e cálculo, resolução de situações problemáticas, organização de ideias para a escrita de textos, ortografia e produção de textos e dificuldade de atenção/concentração.

E.B. 1 de Santana

Manteve-se a taxa de sucesso na área de Português e Matemática apesar de os alunos terem revelado dificuldades na ortografia, escrita e interpretação de textos, interpretação de enunciados, raciocínio, cálculo e resolução de situações problemáticas.

E.B. de Azervadinha

Os alunos neste período fizeram alguns progressos tanto na área de Língua Portuguesa como na área de Matemática. Estes alunos tem um ritmo de trabalho lento tendo como consequência a não realização completa da atividade no tempo que lhes é estabelecido. Estiveram sempre presentes algumas estratégias, de modo a cativar o interesse e a motivação pelas actividades escolares.

EBI/JI do Couço

Os alunos do quarto ano de escolaridade da Turma D e da turma E revelaram alguns progressos na área de Língua Portuguesa, apesar de um aluno ter mantido o nível 2 nesta área. Este aluno transitou ao quinto ano de escolaridade. Na área de matemática os alunos melhoraram na interpretação das situações problemáticas, no raciocínio e no cálculo mental, obtendo nível 3 e transitando ao quinto ano de escolaridade.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA A PORTUGUÊS NO 2.º C.E.B.

Resultados

Tabela 59 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - 2º Ciclo

Ano:

Turma:

Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
21	17	81,0%	84,2%	-3,2	22	15	68,2%	79,0%	-10,8	22	18	81,8%	84,1%	-2,3

Tabela 60 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - 2º Ciclo
Ano:
Turma:
Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
26	19	73,1%	77,6%	-4,5	25	18	72,0%	73,3%	-1,3	25	21	84,0%	79,3%	4,7

Tabela 61 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - 2º Ciclo
Ano:
Turma:
Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
17	14	82,4 %	77,6 %	4,8	18	15	83,3 %	73,3 %	10,0	18	14	77,8 %	79,3 %	-1,5

Tabela 62 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - 2º Ciclo
Ano:
Turma:
Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
17	15	88,2 %	77,6 %	10,6	17	14	82,4 %	73,3 %	9,1	17	14	82,4 %	79,3 %	3,1

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval. Interna) na disciplina de Português	Taxa de sucesso das turmas apoiadas. Igual ou superior à média (aval. Inter) do Agrupamento	<p>A turma 5ºE tem uma taxa de sucesso inferior à média do agrupamento e à meta esperada.</p> <p>A turma 6ºC tem uma taxa de sucesso superior à média do agrupamento e à meta esperada.</p> <p>A turma 6ºD tem uma taxa de sucesso inferior à média do agrupamento e à meta esperada.</p> <p>A turma 6ºF tem uma taxa de sucesso superior à média do agrupamento e à meta esperada.</p>

Análise de resultados

Na turma 5ºE, quatro alunos tiveram nível inferior a três, pois revelam muitas dificuldades na compreensão do oral, na expressão oral, na leitura, na escrita e na gramática; dezassete alunos obtiveram aproveitamento satisfatório e apenas um aluno revelou bom aproveitamento. O número de alunos com nível inferior a três desceu ligeiramente, relativamente ao segundo período. Ao longo do ano, a taxa de insucesso dos alunos diminuiu ligeiramente. Sendo assim, a taxa de sucesso é superior à média do Agrupamento. Os alunos que tiveram nível dois, desistiram completamente de trabalhar, apresentaram comportamentos desadequados e não apresentaram os trabalhos solicitados. No entanto, a taxa de sucesso é superior à média do Agrupamento.

Na turma 6ºC, quatro alunos tiveram um nível inferior a três, apresentando muitas dificuldades na compreensão do oral, na expressão oral, na leitura, na escrita e na gramática; sete alunos atingiram um aproveitamento satisfatório; oito alunos apresentaram um bom aproveitamento; cinco alunos apresentaram um aproveitamento muito bom. O número de alunos com nível inferior a três diminuiu ligeiramente, relativamente ao segundo período. Ao longo do ano, a taxa de sucesso dos alunos cresceu ligeiramente. Assim, a mesma é superior à média do Agrupamento.

Na turma 6ºD, quatro alunos tiveram nível inferior a três, apresentando muitas dificuldades na compreensão do oral e na expressão oral, na leitura, na escrita e na gramática; sete alunos apresentam um aproveitamento satisfatório, ainda que com algumas lacunas; sete alunos revelaram um bom aproveitamento. O número de alunos com nível inferior a três aumentou ligeiramente, relativamente ao segundo período. Ao longo do ano, a taxa de insucesso dos alunos cresceu ligeiramente. No entanto, a mesma é superior à média do Agrupamento. A média da turma baixou, essencialmente, porque os alunos que tiveram nível dois, desistiram completamente de trabalhar, apresentaram comportamentos desadequados e não apresentaram os trabalhos solicitados. No entanto, a taxa de sucesso é superior à média do Agrupamento.

Na turma 6ºF, três alunos tiveram um nível inferior a três, apresentando muitas dificuldades na compreensão do oral e na expressão oral, na leitura, na escrita e na gramática; oito alunos atingiram um aproveitamento satisfatório. Quatro alunos apresentaram um bom aproveitamento; dois alunos apresentaram um aproveitamento muito bom. O número de alunos com nível inferior a três manteve-se, relativamente ao segundo período. Ao longo do ano letivo, a taxa de insucesso dos alunos cresceu do primeiro para o segundo período e manteve-se no segundo e no terceiro períodos. Assim, a taxa de sucesso foi superior à média do Agrupamento. Nesta turma, os alunos que não obtiveram sucesso na disciplina revelaram uma assiduidade muito irregular.

Reajustamentos a introduzir

Os alunos devem usufruir de mais horas de apoio para consolidação de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas; para melhorar a compreensão/ interpretação de textos e a produção escrita.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA A PORTUGUÊS NO 3.º C.E.B.

Resultados

Tabela 63 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - 3º Ciclo

Ano:

Turma:

Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
18	11	61,1 %	75,7 %	- 14,6	18	12	66,7 %	79,0 %	- 12,3	18	12	66,7 %	83,9 %	- 17,2

Tabela 64 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - 3º Ciclo
Ano:
Turma:
Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
19	10	52,6 %	75,7 %	- 23,1	15	10	66,7 %	79,0 %	- 12,3	15	9	60,0 %	83,9 %	- 23,9

Tabela 65 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - 3º Ciclo
Ano:
Turma:
Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
26	15	57,7 %	75,7 %	- 18,0	25	15	60,0 %	65,6 %	-5,6	25	17	68,0 %	76,8 %	-8,8

Tabela 66 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Português - 3º Ciclo
Ano:
Turma:
Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa (%)		
24	17	70,8 %	75,7 %	-4,9	16	12	75,0 %	65,6 %	9,4	16	11	68,8 %	76,8 %	-8,1

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval. Interna) na disciplina de Português.	Taxa de sucesso das turmas apoiadas. Igual ou superior à média (aval. Inter) do Agrupamento.	<p>A turma 7ºA tem uma taxa de sucesso inferior à média do agrupamento e à meta esperada.</p> <p>A turma 7ºD tem uma taxa de sucesso inferior à média do agrupamento e à meta esperada.</p> <p>A turma 8ºE tem uma taxa de sucesso inferior à média do agrupamento e à meta esperada.</p> <p>A turma 8ºG tem uma taxa de sucesso inferior à média do agrupamento e à meta esperada.</p>

Análise de resultados

Na turma 7º A, seis alunos tiveram um nível inferior a três, apresentando muitas dificuldades na compreensão do oral, na expressão oral, na leitura, na escrita e na gramática; oito alunos atingiram um aproveitamento satisfatório; três alunos apresentaram um bom aproveitamento. Apenas um aluno apresentou um aproveitamento muito bom. O número de alunos com nível inferior a três manteve-se, relativamente ao segundo período. Ao longo do ano, a taxa de sucesso dos alunos não sofreu alteração. Assim, a taxa de sucesso é inferior à média do Agrupamento.

Na turma 7º D, seis alunos tiveram um nível inferior a três, apresentando muitas dificuldades na compreensão do oral, na expressão oral, na leitura, na escrita e na gramática; cinco alunos atingiram um aproveitamento satisfatório; cinco alunos apresentaram um bom aproveitamento. O número de alunos avaliados nos 2º e 3º períodos foi inferior em relação ao 1º período. O número de alunos com nível inferior a três subiu ligeiramente, relativamente ao segundo período. Ao longo do ano, a taxa de sucesso dos alunos manteve-se. Assim, a taxa de sucesso é inferior à média do Agrupamento.

Na turma 8ºE, dez alunos tiveram um nível inferior a três, apresentando muitas dificuldades na compreensão do oral, na expressão oral, na leitura, na escrita e na gramática; dez alunos atingiram um aproveitamento satisfatório; três alunos apresentaram um bom aproveitamento; dois alunos apresentaram um aproveitamento muito bom. O número de alunos com nível inferior a três manteve-se, relativamente ao segundo período. Assim, ao longo do ano, a taxa de sucesso dos alunos não sofreu alterações, pelo que a mesma é inferior à média do Agrupamento.

Na turma 8ºG, cinco alunos tiveram um nível inferior a três, apresentando muitas dificuldades na compreensão do oral, na expressão oral, na leitura, na escrita e na gramática; nove alunos atingiram um aproveitamento satisfatório; um aluno apresentou um bom aproveitamento; apenas um aluno apresentou um aproveitamento muito bom. O número de alunos avaliados nos 2º e 3º períodos foi inferior em relação ao 1º período. O número de alunos com nível inferior a três aumentou ligeiramente, relativamente ao segundo período. Ao longo do ano, a taxa de sucesso dos alunos diminuiu ligeiramente. Assim, a mesma é inferior à média do Agrupamento.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA A MATEMÁTICA NO 2.º C.E.B.

Resultados

Tabela 67 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - 2º Ciclo

6

Turma:

D

Disciplina:

Matemática

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %		
17	13	76,5%	60,7%	15,8	18	11	61,1%	67,8%	-6,7	18	11	61,1%	67,6%	-6,5

Tabela 68 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - 2º Ciclo

6

Turma:
E
Disciplina:
Matemática

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %		
19	14	73,7%	60,7%	13	19	13	68,4%	67,8%	0,6	19	14	73,7%	67,6%	6,1

Tabela 69 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - 2º Ciclo

6

Turma:
F
Disciplina:
Matemática

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %		
17	7	41,2	60,7%	-19,5	17	9	52,9	67,8%	-14,9	17	9	52,9	67,6%	-14,7

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval. Interna) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso das turmas apoiadas. Igual ou superior à média (aval. Inter) do Agrupamento	<p>A turma do 6ºD apresentou uma taxa de sucesso inferior à média do Agrupamento e à média esperada</p> <p>A turma do 6ºE apresentou uma taxa de sucesso dentro da média esperada.</p> <p>A turma do 6ºF apresentou uma taxa de sucesso inferior à média do Agrupamento e à média esperada.</p>

Análise de resultados

6ºD - Na turma do 6º D, sete alunos obtiveram nível inferior a três, destes um é aluno com NEE que beneficia de adequações ao processo de avaliação. Quatro tiveram aproveitamento satisfatório com nível três, cinco obtiveram aproveitamento bastante satisfatório com nível quatro e dois apresentaram aproveitamento muito satisfatório com nível cinco. Sete alunos manifestaram dificuldades nos números e operações e na geometria. Comparativamente aos resultados do 2º Período, houve uma melhoria na qualidade do sucesso.

6ºE - Na turma do 6º E, cinco alunos tiveram nível inferior a três. Dez alunos tiveram um aproveitamento satisfatório com nível três, destes cinco são alunos com NEEs e que tiveram adaptações e quatro alunos tiveram bom aproveitamento com nível quatro. Cinco alunos revelaram dificuldades nos números e operações e na geometria.

6ºF - Na turma do 6ºF, oito alunos tiveram nível inferior a três. Seis alunos tiveram um aproveitamento satisfatório com nível três e três alunos tiveram um bom aproveitamento com nível quatro. A turma apresentou uma evolução nula em relação ao 2º período, em virtude de não ter sido possível implementar as estratégias sugeridas na anterior avaliação. Oito alunos revelaram dificuldades nos números e operações e na geometria.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA A MATEMÁTICA NO 3.º C.E.B.

Resultados

Tabela 70 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - 3º Ciclo

Ano:

Turma:

Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %		
18	11	61,1%	66,7%	-5,6	18	11	61,1%	67,6%	-6,5	18	12	66,7%	74,0%	-7,3

Tabela 71 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - 3º Ciclo
Ano:
Turma:
Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %		
18	10	55,6%	66,7%	-11,1	17	9	52,9%	67,6%	-14,7	17	8	47,1%	74,0%	-26,9

Tabela 72 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - 3º Ciclo
Ano:
Turma:
Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %		
21	15	71,4%	67,1%	4,3	21	15	71,4%	56,3%	15,1	21	15	71,4%	62,9%	8,5

Tabela 73 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - 3º Ciclo
Ano: **Turma:** **Disciplina:**

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %		
25	13	52,0%	67,1%	-15,1	25	11	44,0%	56,3%	-12,3	25	14	56,0%	62,9%	-6,9

Tabela 74 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática – 3º Ciclo
Ano: **Turma:** **Disciplina:**

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %		
18	14	77,8%	67,1%	10,7	18	9	50,0%	56,3%	-6,3	18	10	55,6%	62,9%	-7,4

Tabela 75 - Taxas de Sucesso de Alunos Apoiados a Matemática - 3º Ciclo
Ano:
Turma:
Disciplina:

Taxa de Sucesso														
1.º Per.			Média Agrup	Var. %	2.º Per.			Média Agrup	Var. %	3.º Per.			Média Agrup	Var. %
N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %			N.º Alunos Avaliados	N.º Alunos Nível maior ou igual a 3	Taxa %		
16	13	81,3%	67,1%	14,2	16	8	50,0%	56,3%	-6,3	16	10	62,5%	62,9%	-0,4

Metas propostas / posição face às metas propostas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Ponto de situação em relação às metas
Taxa de sucesso (percentagem de alunos com nível positivo, na aval. Interna) na disciplina de Matemática	Taxa de sucesso das turmas apoiadas. Igual ou superior à média (aval. Inter) do Agrupamento	<p>Nas turmas do 7º ano apoiadas (A e D) as taxas de sucesso são inferiores à média do agrupamento pelo que as metas não foram atingidas.</p> <p>No 8º ano as metas foram atingidas na turma B que teve uma taxa de sucesso superior à média do agrupamento.</p> <p>Nas turmas E, F e G do 8º ano as taxas de sucesso foram inferiores às do agrupamento não sendo assim atingidas as metas previstas</p>

Análise de resultados

Nas turmas apoiadas do 7º ano foram detetadas dificuldades nos temas: Equações e Organização e tratamento de dados. No tema equações, 10 alunos da turma A e 9 alunos da turma D, evidenciaram dificuldades na simplificação de expressões algébricas e na resolução de equações; 14 alunos da turma A e 13 da turma D, demonstraram dificuldades na resolução de problemas utilizando equações. No tema organização e tratamento de dados 6 alunos da turma A e 9 alunos da turma D evidenciaram dificuldades na interpretação de informação contida em gráficos e no cálculo de medidas de tendência central, nomeadamente a média e a mediana.

Na turma A do 7º ano houve uma melhoria de resultados ao longo do ano, tendo obtido sucesso 12 dos 18 alunos avaliados nesta turma. Dos 6 alunos que obtiveram nível inferior a 3 na disciplina de Matemática, 3 não transitaram.

Na turma D do 7º ano, dos 17 alunos avaliados, 9 alunos não obtiveram nível igual ou superior a três e destes 5 não transitaram. Nesta turma 2 alunos revelaram um elevado absentismo ao longo do ano.

Nas turmas apoiadas do 8º ano foram detetadas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos nos temas Equações, Teorema de Pitágoras e Sólidos.

No tema Equações, nomeadamente nos conteúdos casos notáveis da multiplicação e equações do 2º grau demonstraram dificuldades na turma B, 9 alunos, na turma E, 16 alunos, na turma F, 11 alunos e na turma G, 6 alunos. No tema Teorema de Pitágoras especificamente na sua aplicação em situações de contexto real e também na sua aplicação no espaço na turma B manifestaram dificuldades 6 alunos, na turma E, 8 alunos, na turma F, 11 alunos, na turma G, 6 alunos.

No tema Sólidos foram detetadas dificuldades na aplicação das fórmulas de cálculo de volumes de sólidos, no cálculo da área de sólidos e na determinação de uma medida conhecido o volume. Evidenciaram essas dificuldades 6 alunos da turma B, 15 alunos da turma E, 10 alunos da turma F e 9 alunos da turma G.

De uma forma geral houve uma evolução relativamente ao 2º Período, o que se pode verificar no aumento da taxa de sucesso do agrupamento. Especificamente na turma E do 8º ano, 3 alunos evoluíram positivamente do 2º para o 3º período, assim como 1 aluno na turma F, e 2 alunos na turma G. No entanto esta evolução não permite atingir as metas nestas turmas, uma vez que a taxa de sucesso do agrupamento aumenta com o aumento da taxa de sucesso por turma.

Reajustamentos a introduzir

Para o próximo ano lectivo o conselho de disciplina propõe o desdobramento de todas as turmas de 7º e 8º anos num bloco de 90 minutos semanais.

Para as turmas do 9º ano do próximo ano letivo, as professoras que acompanharam as turmas do 8º ano propõem um reforço de 45 minutos de apoio ao estudo, de frequência facultativa, de preparação para a realização da prova final do 3º ciclo.

Na impossibilidade da implementação destas propostas dever-se-ão manter as assessorias pedagógicas nas turmas com maior insucesso, num bloco de 90 minutos em todos os anos de escolaridade do 3º ciclo.

Eixo

APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS

Ação

GRUPOS +

Caraterização da ação

No 3.º período, beneficiaram de apoio pedagógico acrescido os seguintes alunos(as), com programa educativo individual:

7.ºano - Português 4 alunos
Inglês 4 alunos
Matemática 4 alunos

8.ºano - Português 11 alunos
Inglês 9 alunos
Matemática 11 alunos

9.ºano - Português 12 alunos
Inglês 7 alunos
Matemática 12 alunos

10.ºano - Português 2 alunos
Inglês 1 aluna

11.ºano - Português 3 alunos
Inglês 3 alunos
Matemática 3 alunos

12.ºano - Português 1 aluna
Inglês 1 aluna

Análise dos resultados

Tabela 74 - Taxas de Sucesso de Alunos com Apoio Pedagógico Acrescido

Português			Matemática			Inglês		
N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com classificação positiva	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com classificação positiva	Taxa (%)	N.º Alunos Apoiados	N.º Alunos Apoiados com classificação positiva	Taxa (%)
7.º Ano								
4	3	75%	4	3	75%	4	3	75%
8.º Ano								
11	7	63,6%	11	5	46%	9	9	100%
9.º Ano								
12	7	58%	12	5	42%	7	7	100%
10.º Ano								
2	2	100%				1	1	100%
11.º Ano								
3	3	100%	3	3	100%	3	3	100%
12.º Ano								
1	1	100%				1	1	100%

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: “SALAS DE VIDRO”

Caraterização da ação

- No terceiro período letivo deu-se continuidade à intervenção da EPEI no Bairro da Azervadinha, através da metodologia de “Salas de Vidro”. Realizaram-se atividades similares às que se desenvolvem em contexto de Jardim de Infância, no centro do Bairro, com a presença e a participação dos familiares. Algumas atividades foram sendo repetidas ao longo das sessões, de modo a enriquecer a sua exploração e permitir o estabelecimento de uma rotina diária, onde as crianças se tornassem mais autónomas e capazes de as prever e consolidar. Foram igualmente introduzidas novas propostas, sempre numa perspectiva de desenvolvimento pessoal e social e de enriquecimento das aprendizagens. A comunicação entre pares e entre as crianças e os adultos foi outros dos aspectos relevantes da intervenção. Sempre que possível, a rotina da sessão integrou momentos de planeamento e/ou avaliação, bem como o registo de presenças (participação) através de tabela cuja utilização foi iniciada no 2º período.
- Atividades desenvolvidas nas Sessões da EPEI / “Salas de vidro”:
 - Momentos de conversa iniciais e/ou finais (planeamento da sessão /avaliação / planeamento da sessão seguinte);
 - Registo de participação em tabela, de leitura simples, com fotos;
 - Leitura e exploração de história de literatura para a infância (“A História da Carochinha”, com participação de familiar adulto);
 - Desenho livre e pintura com lápis de cor (ilustração de “A História da Carochinha a partir de desenhos fotocopiados);
 - Exploração de conceitos matemáticos: contagem numérica, correspondência um a um, relação entre número e quantidade, reconhecimento das cores, noções espaciais e temporais, noções de tamanho, semelhanças e diferenças (através da situações espontâneas que ocorriam e/ou do manuseamento de materiais - ex: peças de jogos, lápis

de cor /copinhos);

- Jogos de construção;

- Jogos com bola;

- Canções mimadas e danças de roda;

- Exploração de instrumentos musicais - designação / características do som - timbre, intensidade e altura dos sons / ritmo (acompanhamento de canções);

- Estas atividades, para além do desenvolvimento de aprendizagens que proporcionam, permitem promover a formação pessoal e social das crianças e familiares, criando condições para atenuar a conflitualidade existente, favorecendo a partilha e a comunicação, bem como promovendo o estabelecimento de uma relação de confiança mútua entre os elementos da comunidade e entre esta e os mediadores.
- As atividades, sendo abertas a toda a comunidade, abrangem não só as crianças em idade pré-escolar, como os bebés e crianças de idade inferior a 3 anos, alunos em idade escolar (1º e 2º ciclos), jovens e adultos.
- A equipa de mediadores promove também, junto dos adultos, a sensibilização para a frequência de Jardim de Infância, dando apoio e informações relativamente às matrículas, esclarecendo dúvidas sobre a educação pré-escolar e a frequência da escola no geral.
- A deslocação ao bairro permite igualmente o acompanhamento de situações de absentismo e de interrupção precoce do percurso escolar, bem como apoio noutras situações, em articulação com parceiros internos (professores titulares de grupo/turma, diretores de turma, coordenador de estabelecimento, direção) e parceiros externos (parceiros sociais da comunidade local).

Análise de resultados

População-alvo abrangida pela intervenção no Bairro da Azervadinha

N.º de crianças em idade pré-escolar não matriculadas	N.º de crianças em idade pré-escolar sem frequência	N.º de crianças em idade inferior a 3 anos	N.º de crianças que vão ingressar no 1º ciclo no ano 2013/2014	N.º de crianças dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos em absentismo	N.º de outras crianças /jovens de 1.º, 2.º e 3.º ciclos *	Total de crianças /jovens	N.º de Famílias
5	7	4	3	0	10	26	17

*Alunos que não têm aulas no horário da EPEI ou que estão a faltar por motivos justificados ("Oficinas Pedagógicas", alunos sem AEC, consultas, doença...)

No seguimento do que se verificou no 2º período, de um modo geral, continuou a verificar-se uma evolução progressiva no comportamento das crianças e no que respeita a uma maior capacidade de concentração/atenção; a nível de expressão e comunicação, houve igualmente um maior desenvolvimento dos diálogos e na vontade de partilhar experiências. As crianças no geral, demonstraram capacidades de memorização ao relatar experiências vividas em sessões anteriores.

Duas crianças que irão ingressar no 1º ano do ensino básico, no ano letivo 2013/2014, continuam a demonstrar grandes dificuldades na linguagem, sendo que uma das crianças apresenta significativas limitações ao nível da interação social e da atenção/concentração. Esta criança revela um forte comprometimento do seu desenvolvimento global, apresentando graves lacunas em relação a muitas aquisições que seriam expectáveis na sua faixa etária, pelo que esta situação exigirá uma particular atenção no acompanhamento da sua entrada na escolaridade obrigatória.

Continua a verificar-se uma grande resistência em relação à partilha de objetos e pouca tolerância com os momentos de espera, embora seja de realçar o facto de já ser possível as atividades com as crianças sentadas na manta ou em redor de uma mesa. Ainda que já se verifique uma significativa redução de situações conflituosas (entre crianças, entre adultos e crianças e entre os próprios adultos), continuam a surgir situações pontuais, especialmente pela posse de objetos ou "domínio" de espaços (no caso das crianças) e na reação a pequenos desentendimentos das crianças (por parte dos adultos). A negociação e aceitação de regras de grupo começa a ter lugar, embora as próprias características do grupo (com elementos de faixas etárias muito baixas e/ou com presença esporádica de alunos do 1º e 2º ciclos, por vezes perturbadores) dificultem a sua consolidação.

Os familiares participam nas atividades de forma espontânea e intervêm em vários momentos, demonstrando cada vez uma maior aceitação e confiança com os mediadores. Foi possível a realização de uma atividade com participação direta de um adulto (leitura programada da “A História da Carochinha”) através da qual foi possível sensibilizar alguns elementos da comunidade para a importância da alfabetização.

A constituição do grupo permanentemente com crianças de faixas etárias muito baixas (bebés e crianças de idades inferiores a 3 anos) dificulta a realização das atividades, condicionando a tipologia de propostas lúdico-pedagógicas (quer no que respeita às dinâmicas, como no que respeita aos materiais).

Esta situação condiciona fortemente a possibilidade de desenvolvimento de uma intervenção mais diferenciada e centrada nas crianças com idade de frequentar a escolaridade obrigatória no próximo ano letivo. Dificulta igualmente a realização de um adequado diagnóstico de necessidades / interesses / potencialidades, bem como uma rigorosa avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento no geral.

Torna-se urgente proporcionar às crianças em idade pré-escolar o acesso a um estabelecimento de educação pré-escolar, da rede pública, inexistente na sua área de residência. No momento presente, tanto crianças como famílias estão motivadas para a frequência do jardim-de-infância, mas a distância e a ausência de transporte impedem que tal se concretize, perpetuando a entrada na escolaridade sem o efetivo acesso à educação pré-escolar.

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Posição face às metas
75% dos meninos em idade pré-escolar participaram nas atividades propostas	100% dos meninos em idade pré-escolar participaram nas atividades propostas	100% das crianças em idade pré-escolar participaram nas atividades propostas
A periodicidade das sessões uma vez por semana	Aumentar a periodicidade das sessões para duas vezes por semana	Periodicidade das sessões: duas vezes por semana
Participação de 20% dos pais /familiares de alunos envolvidos nas dinâmicas propostas	Participaram pelo menos 50% Pais /familiares de alunos/as envolvidos nas dinâmicas propostas	Participação de 100% das famílias*

*Participação de 100% das mães das crianças envolvidas, bem como outros familiares (pai, tio, avô, tio-avô), num total de 16, correspondente a uma média de 2 adultos por criança. Esta participação teve um carácter esporádico na maioria das situações, contando as sessões com a presença e/ou participação de 2 dos adultos de forma mais contínua. Para além dos adultos, estiveram presentes nas atividades 6 alunos do 1º ciclo, 2 alunos da EB 2,3 e 5 jovens da comunidade [dados à data da monitorização, com atividade ainda em curso].

Nota: Apesar de a acção estar ainda em curso, não existirão alterações das metas (a realizar ainda a última sessão de animação e avaliação).

REAJUSTAMENTOS A INTRODUIZIR

Relativamente ao Bairro da Azervadinha, o acesso à educação pré-escolar seria essencial para ajudar a colmatar lacunas que se verificam ao nível do desenvolvimento global, proporcionando, de forma regular, um ambiente rico em oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, que pudesse prevenir o insucesso escolar e a interrupção precoce do percurso escolar recorrente nas crianças deste bairro. Para tal, seria necessário prever o transporte das mesmas para um JI de Coruche.

Caso não fosse possível, ou para as restantes crianças (de inferior a 3 anos), seria vantajosa a continuidade de intervenção através da metodologia de salas de vidro.

Dinamização de projeto na EB 1 da Azervadinha 2 para responder às necessidades dos alunos que ingressam no 1º ano (tipo Ano Zero?) com eventual participação dos alunos da EPEI com 5 anos de idade (que ingressam no ano letivo seguinte na escolaridade obrigatória).

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR EM ITINERÂNCIA: ANIMAÇÃO COMUNITÁRIA

Caraterização da ação

- A intervenção da Animação Comunitária abrange o Bairro dos Montinhos dos Pegos, Bairro do Couço e Bairro da Quinta Nova. Esta intervenção pretende realizar atividades da Educação Pré-Escolar e envolver as famílias em atividades comuns às crianças.
- No terceiro período letivo deu-se continuidade à intervenção da EPEI no Bairro dos Montinhos dos Pegos. A existência de um grupo relativamente estável de crianças no bairro e a maior confiança das famílias em relação à presença dos mediadores escolares e às atividades desenvolvidas, conduziu a um certo afastamento físico dos adultos em relação às dinâmicas. Por esse motivo, neste bairro, as sessões tiveram um cariz mais aproximado da metodologia de “salas de vidro” do que de animação comunitária.
- Realizaram-se atividades similares às que se desenvolvem em contexto de Jardim de Infância, no centro do Bairro com a presença e a participação pontual de familiares. Algumas atividades foram sendo repetidas ao longo das sessões, de modo a enriquecer a sua exploração e permitir o estabelecimento de uma rotina diária, onde as crianças se tornassem mais autónomas e capazes de as prever e consolidar. Foram igualmente introduzidas novas propostas, sempre numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e social e de enriquecimento das aprendizagens. A comunicação entre pares e entre as crianças e os adultos foi outros dos aspetos relevantes da intervenção. Sempre que possível, a rotina da sessão integrou momentos de planeamento e/ou avaliação, bem como o registo de

presenças (participação) através de tabela cuja utilização foi iniciada no 2º período.

- Atividades desenvolvidas nas Sessões da EPEI no Bairro de Montinhos dos Pegos:
 - Momentos de conversa iniciais e/ou finais (planeamento da sessão /avaliação / planeamento da sessão seguinte);
 - Registo de participação em tabela, de leitura simples, com fotos;
 - Leitura e exploração de história de literatura para a infância (“Elmer”);
 - Desenho livre e pintura com lápis de cor (desenhos fotocopiados - “Elmer”);
 - Exploração de conceitos matemáticos: contagem numérica, correspondência um a um, relação entre número e quantidade, reconhecimento das cores, noções espaciais e temporais, noções de tamanho, semelhanças e diferenças (através de situações espontâneas que ocorriam e/ou do manuseamento de materiais - ex: peças de jogos, lápis de cor /copinhos);
 - Jogos de construção;
 - Jogos com bola;
 - Canções mimadas e danças de roda;
 - Exploração de instrumentos musicais - designação / características do som - timbre, intensidade e altura dos sons / ritmo (acompanhamento de canções);
- Estas atividades, para além do desenvolvimento de aprendizagens que proporcionam, permitem promover a formação pessoal e social das crianças e familiares, favorecendo a partilha e a comunicação, bem como promovendo o estabelecimento de uma relação de confiança mútua entre os elementos da comunidade os mediadores.
- As atividades, sendo abertas a toda a comunidade, abrangeram não só as crianças em idade pré-escolar, como os bebés e crianças de idade inferior a 3 anos, alunos em idade escolar (1º e 2º ciclos), jovens e adultos.
- A equipa de mediadores promove também, junto dos adultos, a sensibilização para a

frequência de Jardim de Infância, dando apoio e informações relativamente às matrículas, esclarecendo dúvidas sobre a educação pré-escolar e a frequência da escola no geral.

- A deslocação ao bairro permitiu igualmente o acompanhamento de situações de absentismo e de interrupção precoce do percurso escolar, bem como apoio noutras situações, em articulação com parceiros.

Análise de resultados

População-alvo abrangida pela Animação Comunitária

Bairro	N.º de crianças em idade pré-escolar não matriculadas	N.º de crianças em idade pré-escolar sem frequência	N.º de crianças em idade inferior a 3 anos	N.º de crianças a ingressar no 1.º ciclo no ano 2013/2014	N.º de crianças do 1.º, 2.º e 3.º ciclo em absentismo	N.º de outras crianças / jovens de 1.º, 2.º e 3.º ciclo	Total de crianças e Jovens	N.º de Famílias
Montinhos dos Pegos	4	5	2	1	0	3*	11	6
Quinta Nova	0	0	3	4	0	24	37	-
Couço	0	0	1	0	0	-	-	-

*Alunos que não têm aulas no horário da EPEI (“Oficinas Pedagógicas”, alunos sem AEC,...) ou que estão a faltar por motivos justificados (consultas, doença,...).

BAIRRO DOS MONTINHOS DOS PEGOS

- A Comunidade do Bairro dos Montinhos dos Pegos continua a demonstrar uma boa receptividade aos mediadores, participando e colaborando com as crianças nas atividades propostas. As crianças interagem com os mediadores de forma calma e organizada, partilhando vivências e experiências pessoais. Não se registam situações de conflitualidade significativas.
- A constituição do grupo permanentemente com crianças de faixas etárias muito baixas (bebés e crianças de idades inferiores a 3 anos) dificulta a realização das atividades, condicionando a tipologia de propostas lúdico-pedagógicas (quer no que respeita às dinâmicas, como no que respeita aos materiais).
- Esta situação condiciona fortemente a possibilidade de desenvolvimento de uma

intervenção mais diferenciada e centrada nas crianças com idade de frequentar a escolaridade obrigatória no próximo ano letivo. Dificulta igualmente a realização de um adequado diagnóstico de necessidades / interesses / potencialidades, bem como uma rigorosa avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento no geral.

- Torna-se urgente proporcionar às crianças em idade pré-escolar o acesso a um estabelecimento de educação pré-escolar, da rede pública, inexistente na sua área de residência. No momento presente, tanto crianças como famílias estão motivadas para a frequência do jardim-de-infância, mas a distância e a ausência de transporte impedem que tal se concretize, perpetuando a entrada na escolaridade sem o efetivo acesso à educação pré-escolar.
- A criança que vai ingressar no 1º ano de escolaridade, revela interesse pela leitura e pela escrita, apresentando um grafismo já figurativo e escrevendo o seu nome com maiúsculas. De referir que esta criança frequentou a creche da Azervadinha num curto período de tempo.
- A avaliação das atividades de bairro, recolhida junto de 50% das famílias, foi de “Muito Bom” em todos os itens (atividades realizadas; importância das atividades para o desenvolvimento das crianças; relação mediadores/crianças; relação mediadores/adultos; trabalho geral desenvolvido pela equipa) numa escala de Muito Bom/Bom /Suficiente /Mau.

BAIRRO DA QUINTA NOVA

- No 3º período letivo realizaram-se apenas dinâmicas de intervenção indirecta com a população escolar da EB1 e da EB 2,3 residente ou com família no Bairro da Quinta Nova, muito particularmente através da intervenção em contexto de pátio. Estiveram agendadas sessões para animação comunitária no bairro, as quais não se puderam concretizar devido a condições climáticas muito adversas, bem como à sobreposição com outras atividades e a dificuldade inerente de, nesses períodos, dinamizar de forma adequada os/as alunos/as da EB1 e da EB2,3 que constituem o elo de ligação nas deslocações ao bairro.

BAIRRO DO COUÇO

- Relativamente ao Bairro do Couço, a grande animação comunitária acordada com as famílias ficou agendada para o período de férias letivas, pelo que estando a sua realização prevista no período posterior ao das Férias Escolares Verão k'É Fixe, não se encontra abrangida por esta monitorização. Por esse motivo os dados não se encontram atualizados na tabela da população-alvo.
- Apesar de não ter existido (até à data desta monitorização) intervenção direta no que respeita a Animação Comunitária, foi possível fazer o acompanhamento de uma situação e apoiar a candidatura de uma jovem à Universidade, no que respeita à obtenção de bolsa de estudo.

Metas propostas/posição face às metas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Posição face às metas
Participação de 10% de Pais/Familiares em dinâmicas propostas	Participação de pelo menos 50% de Pais/Familiares de alunos/as envolvidas nas dinâmicas propostas	Ação ainda em curso. Resultados à data da monitorização maior de 50%. Meta ultrapassada.
Sessões de intervenção indireta no Bairro III e de diagnóstico no Bairro IV.	Educação em itinerância em regime de Animação Comunitária nos Bairros II, III e IV com intervenção duas vezes por mês.	Ação ainda em curso. Vide resultados.
Participação de 28 crianças/jovens.	Aumentar 20% a participação de crianças/jovens.	Ação ainda em curso. Participação de 49 crianças/jovens à data da monitorização. Meta ultrapassada.

Reajustamentos a introduzir

Relativamente ao Couço, tendo em conta que todas as crianças em idade pré-escolar, residentes no bairro intervencionado, se encontram a frequentar a educação pré-escolar, não nos parece ajustada a continuidade desta ação no presente formato de Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI). Sugere-se a continuidade da intervenção no bairro, através de Animação Comunitária, direcionada para toda a comunidade, no sentido de diagnosticar, prevenir e acompanhar eventuais situações de risco. Esta intervenção deveria ter uma periodicidade de 1x por período, em tempo não letivo.

Relativamente ao Bairro da Quinta Nova, tendo em conta que as crianças em idade pré-escolar, residentes no bairro intervencionado, se encontram matriculadas em educação pré-escolar e a maioria a frequentar o jardim de infância, não nos parece ajustada a continuidade

desta ação no presente formato de Educação Pré-Escolar em Itinerância (EPEI). Sugere-se a continuidade da intervenção no bairro, através de Animação Comunitária, direcionada para toda a comunidade, no sentido de diagnosticar, prevenir e acompanhar eventuais situações de risco, e, muito particularmente, com vista ao acompanhamento das situações de absentismo e baixo envolvimento parental na vida escolar. Esta intervenção deveria ter uma periodicidade mínima de 1x por mês, em tempo letivo.

Relativamente aos Montinhos dos Pegos, o acesso à educação pré-escolar seria essencial para ajudar a colmatar lacunas que se verificam ao nível do desenvolvimento global, proporcionando, de forma regular, um ambiente rico em oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, que pudesse prevenir o insucesso escolar recorrente nas crianças deste bairro. Para tal, seria necessário prever o transporte das mesmas para um JI de Coruche. Caso não fosse possível, seria fundamental a possibilidade de participação de uma criança (que irá frequentar o 1º ano em 2014) em eventuais atividades da EB1 da Azervadinha direcionadas para o sucesso escolar de crianças que ingressam na escolaridade obrigatória, no próximo ano letivo, sem as competências mínimas para acompanhar o currículo do 1º ano. Para as restantes, seria mais vantajoso a intervenção através da metodologia de “salas de vidro”, e não de animação comunitária com estava previsto este ano letivo.

Em todos os casos, dever-se-ia considerar a possibilidade da realização pontual de ações *in loco* de sensibilização para a educação-pré-escolar e para a escolaridade, sempre que o diagnóstico de situações o indique como necessário.

No que respeita à organização global das ações, deveria haver uma maior atenção na distribuição da execução das mesmas ao longo do ano, por forma a minimizar as sobreposições de atividades.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

ANIMAÇÃO DE PÁTIO

Caraterização da ação

Janela Lúdica:

- Animação de pátios: atividade regular nas escolas de intervenção prioritária - EB Coruche, EB1 da Azervadinha 2, EBI/JI do Couço e EB 2,3 Dr. Armando Lizardo;
- Animação de pátios: atividade pontual nas escolas de intervenção não prioritária - EB Lamarosa, EB Fajarda, EB1 Branca, EB1 Biscainho, EB1 Rebocho, EB1 Erra, EB1 Santana do Mato;
- Empréstimos de material lúdico aos alunos da EB 2,3 (contabilizados) e EB Coruche (não contabilizados), disponibilizados pelo mediador nas animações;
- Requisição autónoma de materiais por parte dos alunos (EB 2,3);
- Organização e dinamização do Centro de Recursos;
- Conservação e construção de materiais lúdicos;
- Contributos para a construção de catálogo de materiais lúdicos.

Através da animação de pátio foram identificados alunos com diferentes problemáticas: absentismo escolar, indisciplina, carências alimentares, negligência, higiene, dificuldades económicas, entre outros.

A atividade de animação de pátio desempenha um papel fundamental na prevenção do absentismo e abandono escolar, assim como de indisciplina. Por outro lado, é um espaço de promoção de competências pessoais e sociais e de aprendizagens em contexto não formal.

Análise de resultados

Requisições referentes ao recreio da EB2,3 Dr. Armando Lizardo	
Animação de Pátio	533
Segur@net	242
Ping-pong	653
Flippers + Bowling	508
Playstation	120
Total	2056

Requisições referentes a todas as Escolas Prioritárias e EPEI	
Mediadores + Educação Itinerante	28
Requisições pela comunidade Escolar (docentes e assistentes operacionais*)	13

*Não se registaram requisições por assistentes operacionais para recreios escolares.

Requisições Externas	
Mediadores + Educação Itinerante	1

Para além da EB23 Dr. Armando Lizardo, nas restantes escolas de intervenção prioritária, o “centro de recursos” foi mobilizado diariamente pelos mediadores escolares, num n.º não calculado de materiais, no âmbito da animação regular de pátios envolvendo um universo de 596 alunos;

Na EB Coruche continua a existir a dinamização de atividades pela mediação escolar todos os dias nos dois intervalos das AEC, para além da animação do intervalo do almoço, aumentando assim a utilização de materiais. Os materiais não são contabilizados unitariamente mas sim pelas requisições semanais feitas pelos mediadores, uma vez que as atividades nesta faixa etária ainda estão muito centradas na dinamização pelo adulto (mediador ou assistente operacional).

Realizou-se uma experiência-piloto com dois alunos do 1º ano de escolaridade, na qual foram convidados a ser “voluntários”, designados como “ajudantes da brincadeira”, tendo colaborado com os mediadores na organização e arrumação dos materiais no final das animações do almoço da EB Coruche.

Realização de jogos de motricidade com turmas da EB Coruche.

Realizou-se uma grande animação de recreios em cada escola não prioritária e em cada escola prioritária, com a presença de todos os mediadores, proporcionando a todos/as os/as alunos/as do ensino básico um momento lúdico especial, no qual as crianças/jovens pudessem ter um contacto com a equipa de mediação. Esta grande animação enquadrou-se na comemoração do World Play Day (Dia Mundial do Brincar).

Realizaram-se dois concursos / torneios, um de ping-pong e outro de saltos de corda, sendo que este último partiu de um interesse manifestado por três alunas da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, que viram o seu projeto apoiado pela Mediação Escolar.

Concursos	
Torneio de Ping Pong	32 inscrições, sendo 16 de alunos acompanhados pelo GAAP (50%)
Concurso de Saltar à Corda	30 inscrições, sendo 15 de alunos acompanhados pelo GAAP (50%)

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Posição face às metas
16 ocorrências fora de sala de aula	Diminuição do número de ocorrências fora da sala de aula em 10%	10 ocorrências fora de sala de aula Nota: Por lapso, nas duas monitorizações anteriores foram contabilizadas ocorrências que não deram origem a processos disciplinares, pelo que não devem ser utilizadas para a avaliação de resultados em função dos indicadores de partida que apenas tiveram em conta este tipo de ocorrências.
14 alunos/as envolvidos /as em ocorrências fora da sala de aula	Diminuição do número de alunos/as envolvidos em ocorrências fora da sala de aula em 10%	10 alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula Nota: Por lapso, na monitorização anterior foi contabilizado cumulativamente o nº de alunos envolvidos em ocorrências fora de sala de aula e em relação a participações que não deram todas origem a processos disciplinares, pelo que não devem ser utilizado o valor obtido para a avaliação de resultados em função dos indicadores de partida que apenas tiveram em conta este tipo de ocorrências.
1 animação pontual em cada	Aumentar para 3 animações pontuais em cada escola não	Realizadas 3 animações

escola não prioritária	prioritária	em cada escola não prioritária referentes ao 1.º, 2.º e 3.º período.
1 animação ,envolvendo todos os mediadores ,nas escolas prioritárias	Aumento para 3 animações, envolvendo todos os mediadores ,nas escolas prioritárias	Realizadas 3 animações em cada escola prioritária com a presença de todos os mediadores referentes ao 1.º, 2.º e 3.º período

Reajustamentos a introduzir

Sendo o contexto de recreio um espaço e tempo privilegiado para a prevenção e acompanhamento de situações de indisciplina, urge uma articulação próxima com todos os intervenientes implicados nesta matéria, de modo a que a intervenção da Animação de Pátios possa efectivamente dar a resposta mais adequada às situações. Só uma articulação fluida entre os diferentes agentes de educação (docentes, assistentes operacionais e técnicos) pode permitir, não só uma coerência de procedimentos, ainda que diferenciados em função das áreas de intervenção de cada um dos implicados, como a compilação de informação concertada sobre a indisciplina.

Criar condições para um maior envolvimento dos assistentes operacionais na dinamização dos recreios - ações de sensibilização para a familiarização com os materiais, o sistema de requisições, as dinâmicas de animação de recreios e outras temáticas afins consideradas pertinentes.

Dever-se-á ter especial atenção para que alunos com NEE / limitações físicas (ex. cadeira de rodas) tenham acesso a atividades / jogos durante as animações regulares de pátio;

Proporcionar que os alunos do 1.º ciclo possam, tal como os alunos da EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, realizar tarefas relacionadas com o voluntariado durante as animações de pátio., dando continuidade à dinâmica de sensibilização ao voluntariado “Ajudantes da Brincadeira”.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

CENTRO DE RECURSOS

Caracterização da ação

O Centro de Recursos está inserido dentro da dinâmica da Janela Lúdica.

A ação consiste em:

- Empréstimos de material lúdico aos alunos;
- Empréstimos de material lúdico a outros elementos da comunidade educativa;
- Organização e dinamização do Centro de Recursos;
- Construção de catálogo digital;
- Conservação e construção de materiais lúdicos.

Análise de resultados

A dinamização do centro de recursos decorre de uma forma cada vez mais fluente.

Os resultados são contabilizados através de uma dinâmica de utilizações/empréstimos com registo próprio, acontecendo apenas o registo na Escola Básica 2º/3º ciclo Dr. Armando Lizardo.

Este registo é dividido em três grupos:

- Participações dos Alunos;
- Requisições Internas;
- Requisições Externas.

Participações e requisições contabilizadas no 3º período

(2 de Abril a 14 de Junho de 2013)

Requisições de materiais (participações em atividades)

Participações	N.º de participações
Animação de	533
Segur@net	242
Ping-pong	653
Flippers +Bolling	508
Playstation	120
Total	2056

Requisições Internas

Requisições Internas	N.º Requisições
Mediadores + Ed. Itinerante	28
Requisições pela comunidade Escolar	13
Actividades de Mediação em Sala de Aula	5 (57 participações)

Requisições Externas

Requisições Externas	Nº de requisições
Mediadores + Educação Itinerante	1

Os dados apresentados são muito positivos revelando que a dinâmica de empréstimos está cada vez mais consolidada, quer entre alunos, quer junto de outros elementos da comunidade; porém o número de participações/requisições está um pouco abaixo dos resultados esperados e dos resultados obtidos nos períodos anteriores. Os resultados foram condicionados pela necessidade de dar resposta a atividades de carácter urgente que se sobrepuseram à dinâmica regular de pátios.

Total de participações e requisições contabilizadas ao longo do ano letivo

(23 de Outubro de 2012 a 14 de Junho de 2013)

Requisições de materiais (participações em atividades)

Participações	N.º de participações
Animação de	3141
Segur@net	880
Ping-pong	1738
Flippers +Bolling	903
Playstation	382
Total	7044

Requisições Autónomas

	N.º de Requisições
Requisições Autónomas	410*

*requisições contabilizadas no período de 23 de Outubro 2012 a 1 de Abril de 2013

Como reajuste, na segunda monitorização, definiu-se que as requisições autónomas não revelam a verdadeira utilização dos materiais, pois esta encontra-se espelhada na participação em atividade com materiais propostos pelo Mediador. Assim, a existência de duas folhas de registo não se justifica, pois estas acabam por se fundir. Pareceu-nos pertinente que os alunos apenas usassem a folha de participação em atividade e estes dados passem a ser contabilizados como requisições autónomas.

Requisições Internas

Requisições Internas	N.º Requisições
Mediadores + Ed. Itinerante	122
Requisições pela comunidade Escolar	44
Actividades de Mediação em Sala de Aula	12 (132 participações)

Requisições Externas

Requisições Externas	Nº de requisições
Mediadores + Educação Itinerante	10

Dos dados apresentados, conclui-se que, mesmo com os resultados referentes ao 3º Período abaixo do esperado, em relação ao presente ano letivo e em comparação com o ano transato, existiu um aumento bastante significativo (**29%**) do número de materiais utilizados pelos alunos.

Concluimos que os dados apresentados em relação ao conjunto do ano letivo são também muito positivos, revelando uma crescente dinâmica de empréstimos.

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Posição face às metas
761 requisições autónomas	Aumento em 20% das requisições autónomas dos alunos	1º Monitorização- 221 requisições 2º Monitorização- 189 requisições 3º Monitorização - 533 requisições Total - 946 requisições 24,3% de aumento das requisições autónomas

16 requisições de materiais fora do âmbito da Mediação Escolar	Construção disponibilização de um catálogo digital, com vista ao aumento de 50% das requisições fora do âmbito da mediação escolar	1º Monitorização - 8 requisições 2º Monitorização- 23 requisições 3º Monitorização - 13 requisições Total - 44 requisições
4 requisições de material específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da Mediação Escolar	Aumento em 50% de requisição de materiais específicos promotores do diálogo intercultural e da igualdade de oportunidades fora do âmbito da Mediação Escolar	1º Monitorização- 3 requisições 2º Monitorização- 3 requisições 3º Monitorização - 3 requisições Total - 9 requisições
5 requisições de materiais existente na Comunidade alargada e junto de parceiros	Aumento de 50% de requisição de materiais existentes na Comunidade alargada e junto de parceiros	1º Monitorização- 1 requisição 2º Monitorização - 8 requisições 3º Monitorização - 1 requisição Total - 10 requisições

Reajustamentos a introduzir

- Dar continuidade à construção/dinamização do catálogo Digital do centro de recursos;
- Maior divulgação do Centro de Recursos junto da Comunidade Escolar;
- Maior envolvimento das assistentes operacionais na requisição de materiais para dinamização dos recreios escolares.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

FÉRIAS ESCOLARES

Caracterização da ação

1.º Período

- 2 dias de atividades de férias escolares na interrupção letiva do Natal: “Verão K’É Fixe no Natal Edição Granda Cena” (18 e 19 de dezembro).

2.º Período

- 3 dias de férias escolares na interrupção lectiva do Carnaval: “Verão K’É Fixe no Carnaval” (de 11 a 13 de fevereiro) – Este período de Férias Escolares surge, de modo a dar resposta a alunos de 2º e 3º ciclo, em cooperação com as actividades promovidas pela Câmara Municipal. Contudo, não se realizaram devido à pouca adesão dos alunos.

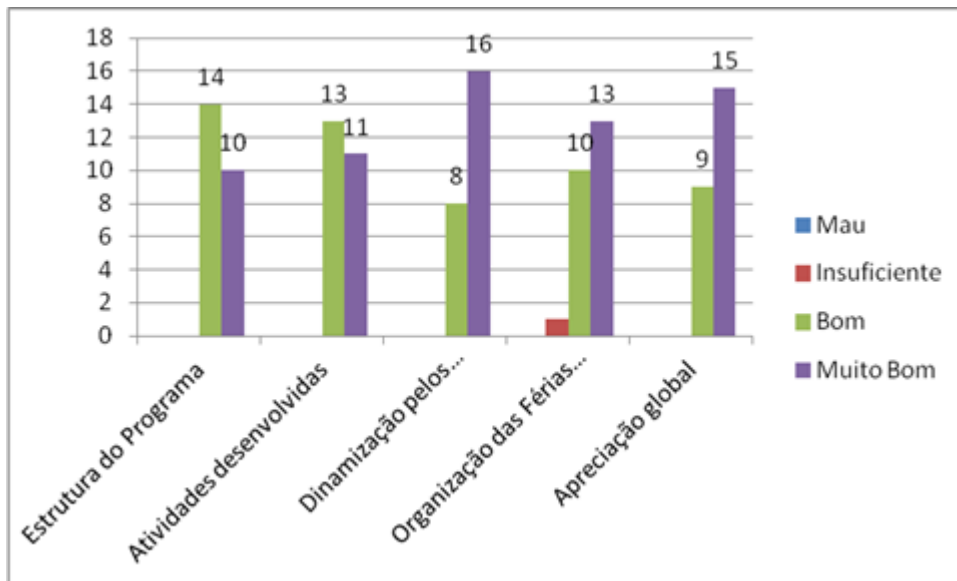
- 5 dias de atividades de férias escolares na interrupção letiva da Páscoa: “Verão K’É Fixe na Páscoa” (de 18 de março a 22 de março).

3.º Período

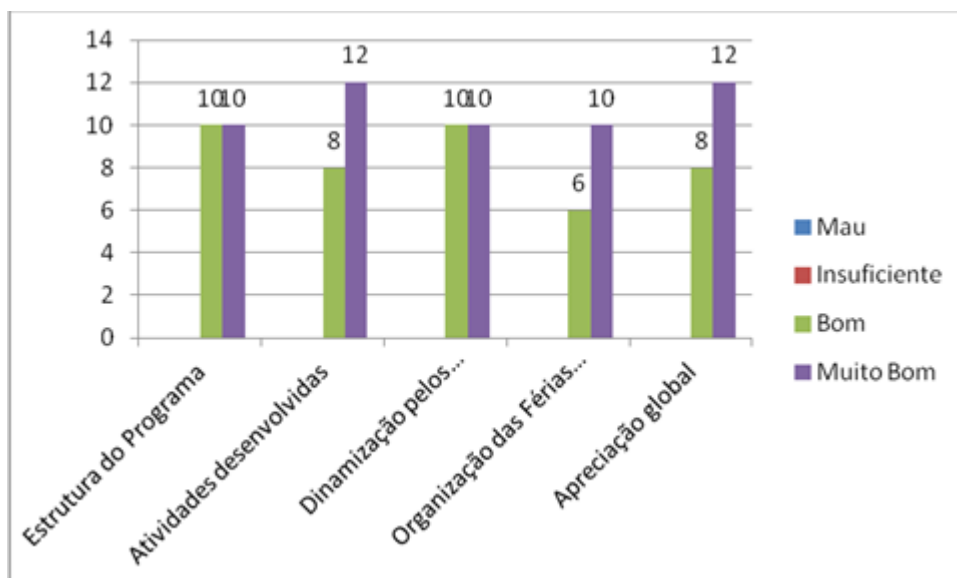
- 10 dias de atividades de férias escolares nas férias de Verão: “Verão K’É Fixe” (de 24 de junho a 28 de junho e de 1 de julho a 5 de julho).

Análise de resultados

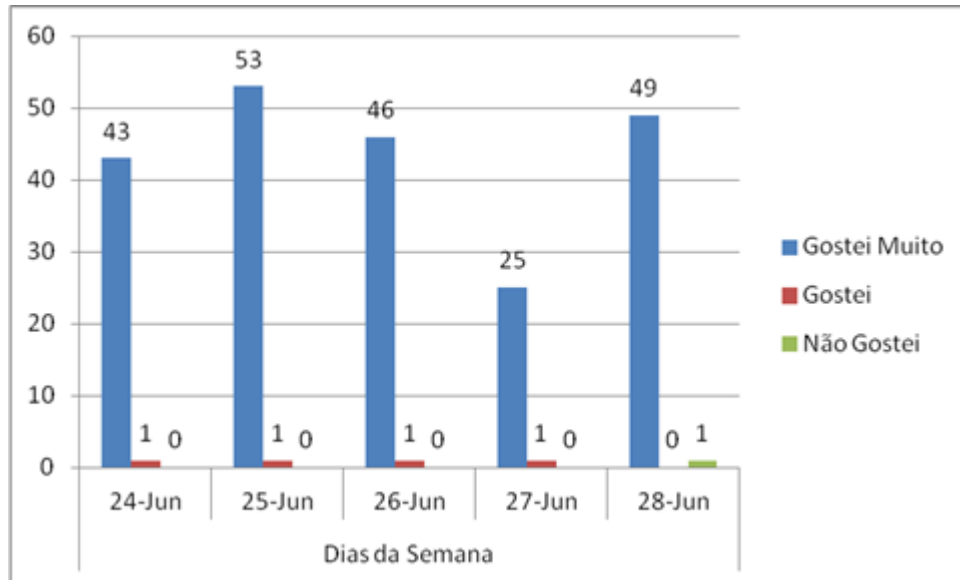
Avaliação Pais 1.ª semana (24 de junho a 28 de junho)



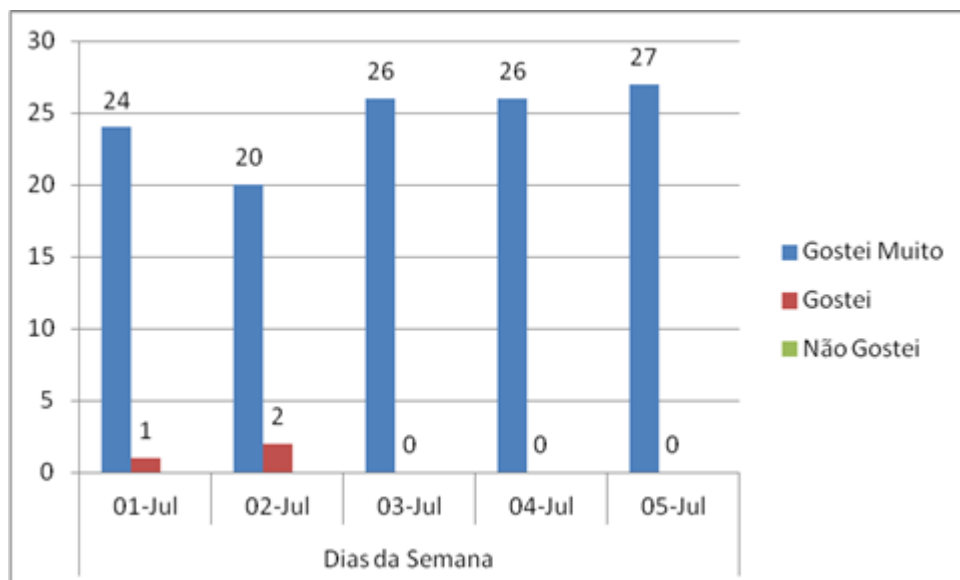
Avaliação Pais 2.ª semana (1 de julho a 5 de julho)



Avaliação Participantes 1.ª semana (24 de junho a 28 de junho)



Avaliação Participantes 2.ª semana (1 de julho a 5 de julho)



Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Posição face às metas
23 % de participantes acompanhados pelo GAAF	30% de participantes acompanhados pelo GAAF	24% de participantes acompanhados pelo GAAF, nos diferentes momentos de férias escolares.
200 participantes em 17 dias de atividades repartidas pelas diferentes interrupções letivas	Aumento de número de participantes em 10 % em 17 dias de atividades repartidas pelas diferentes interrupções letivas	Inscrição de 204 alunos como participantes.

Reajustamentos a introduzir

Seria importante ficar definido a realização de uma visita de estudo durante as férias escolares da interrupção da Páscoa, permitindo desta forma que se promova o acesso a experiências diversificadas e enriquecedoras, no sentido do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Durante as férias escolares realizadas no Verão, será igualmente relevante existirem duas deslocações à praia (uma em cada semana) permitindo desta forma criar condições para uma vivência que não está ao acesso de todas as crianças/ jovens do agrupamento, numa perspectiva de igualdade de oportunidades e no sentido de desenvolver competências pessoais e sociais.

Realização de dois períodos de férias, no 3º período, diferenciadas por idades, sendo que um seria com alunos do 1.º e 2.º ciclos, com alunos de 5 anos que no próximo ano letivo vão frequentar o 1.º ciclo e o segundo momento com alunos do 3.º ciclo e secundário. O primeiro seria realizado dentro dos moldes habituais e o segundo seria num formato diferente (espaço e atividades diferentes com pernoita dos participantes).

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

MEDIAÇÃO ESCOLAR

Caraterização da ação

- Identificação, acompanhamento e encaminhamento de situações referenciadas, atendimento aos Encarregados de educação/famílias. Desenvolvimento de programas de competências pessoais e sociais, com vista a atenuar as problemáticas diagnosticadas, especificamente as de sala de aula;
- Participação nos conselhos de diretores de turma da turma de Percurso Curricular Alternativo de 5º e 6º ano;
- Apoio na realização de atividades no âmbito dos projetos de turma das turmas de Percurso Curricular Alternativa de 5º e 6º ano;
- Acompanhamento próximo de alunas e famílias das turmas de Percurso Curricular Alternativo;
- Aplicação de sessões do Programa de Competências Pessoais e Sociais aplicadas ao PCA do 5º e do 6º ano;
- Participação regular no Núcleo de Referenciação e Encaminhamento (NRE);
- Articulação regular com parceiros locais (Câmara Municipal de Coruche, projetos Cáritas Paroquial de Coruche, Centro de Saúde, ...)
- Visitas domiciliárias efetuadas com regularidade;
- Dinamização de ações pontuais, com dinâmicas de grupo e materiais lúdicos nas turmas do 5º e 6º A, no âmbito, por exemplo, de aulas de substituição;
- Dinamização do SPOT Segur@Net - observação/ supervisão da utilização autónoma dos computadores disponíveis no GAAP para utilização dos/as alunos/as;
- Apoio aos projetos dos alunos;

- Desenvolvimento de ações de proximidade aos alunos da EB2,3 residentes (ou com familiares residentes) no Bairro 3;
- Intervenção junto da fila do almoço do 1º ciclo, de modo a evitar que alunos mais velhos tenham comportamentos que prejudiquem o bom funcionamento dos almoços (regular sensibilização para o cumprimento das regras pré-estabelecidas);
- Gestão de situações problemáticas com alunos e famílias na EB2,3 Dr. Armando Lizardo;
- Integração da mediação escolar no conselho de coordenação dos serviços especializados de educação especial, apoio sócio educativo, orientação e mediação escolar (CCSEEEASEOME).

Análise de resultados

Resultados relacionados com a intervenção da Mediação Escolar em contexto de Animação de Pátios:

- Segundo os registos das participações dos alunos (rubrica em impressos próprios), é possível apurar a percentagem de utilizações dos diferentes materiais na EB2,3, por alunos referenciados e/ou acompanhados pelo GAAF:
 - **66,5%** das utilizações do SPOT Secur@Net (forte incidência de utilizações de alunos de etnia ou ascendência cigana: **50.1%**);
 - **20%** das utilizações de materiais lúdicos;
 - **21%** das utilizações do Ping-Pong;
 - **17,8%** das utilizações dos flippers e do bowling;
 - **37,2%** das utilizações do Playstation na EB2.
- De salientar que foram utilizados **7454** materiais, sendo que **1953** dessas utilizações (cerca de **26,2%**) foram registos referentes a alunos referenciados e/ou acompanhados pelo GAAF. Em relação ao ano transato, existiu um aumento significativo (**29%**) do número de materiais registados pelos alunos, sendo que aumentou também o registo feito pelos alunos referenciados e/ou acompanhados em **14%**;
- No que respeita ao apoio a projetos dos alunos, no concurso de saltar a corda, **50%** das inscrições são referentes a alunos referenciados e/ou acompanhados pela Mediação Escolar;

- No concurso de Ping-Pong, promovido no âmbito da Animação de Pátios, 50% das inscrições são referentes a alunos referenciados e/ou acompanhados pela Mediação Escolar.

Estes dados permitem-nos refletir que a intervenção em pátio abrange cada vez mais alunos, especificamente alunos referenciados e/ou acompanhados.

Resultados referentes à dinamização do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família:

- Boa articulação interna no âmbito do NRE - Núcleo de Referência e Encaminhamento (Mediação Escolar, SPO e Educação Especial);

- Articulação fluida com parceiros externos, da comunidade e de âmbito nacional;

- Aumento de visitas domiciliárias, alargando o seu âmbito a famílias de alunos não ciganos;

- A integração da mediação escolar no conselho de coordenação dos serviços especializados de educação especial, apoio sócio educativo, orientação e mediação escolar (CCSEEEASEOME), conta até à data da monitorização com a participação em 2 reuniões.

- Apoio na dinamização regular de jogos de futebol entre as turmas do PCA do 5º e do 6º ano, resultando numa maior aproximação de alunos de bairros diferentes (projeto de turma do 6º ano);

- As ações de sensibilização aos pais efetuadas no âmbito da sensibilização para a transição para o 5º ano, foram uma mais-valia na divulgação da existência da Mediação Escolar e do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP), bem como das suas atividades;

- As ações de sensibilização aos docentes, realizadas nas salas de professores da EB 2,3, da EBI/JI do Couço e na Escola Secundária foram uma mais-valia na divulgação das atividades da Mediação Escolar / Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP);

- O Encontro de Técnicos de GAAP foi organizado em parceria do Instituto de apoio à Criança - IAC / SOS Criança - Mediação Escolar e contou com a colaboração dos parceiros sociais locais CAFAP e antiga equipa de CLDS (Cáritas paroquial de Coruche). Participaram neste encontro 45 técnicos de diferentes áreas profissionais (Animação, Educação Social, Educação, Serviço Social, Antropologia, Psicologia e Direito), em representação de 12 agrupamentos de escolas e outras entidades.

- Dois elementos da equipa de Mediação Escolar participaram no Seminário Europeu “Comunidades Ciganas: Desafios de sempre, estratégias urgentes”, que se realizou no Porto, no dia 23 de Abril de 2013, organizado pela EAPN Portugal - Rede Europeia Anti Pobreza.

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Posição face às metas
377 medidas corretivas	Reduzir 15%o número de medidas corretivas	1090 medidas corretivas: Aumento 189% o número de medidas corretivas;
47 medidas disciplinares sancionatórias	Reduzir 15%o número de medidas sancionatórias	73 medidas disciplinares sancionatórias: Aumento de 55.3% do número de medidas sancionatórias
649 ocorrências em sala de aula	Reduzir 15% o número de ocorrências em sala de aula	1163 ocorrências em sala de aula: Aumento de 79% de ocorrências em sala de aula
17 alunos /as em abandono escolar	Reduzir em 25% os alunos/as em abandono escolar	13 alunos em abandono escolar : Redução de 23,5% de alunos em abandono escolar
34 alunos/as em absentismo escolar	Redução de 10% os alunos/as em absentismo	29 alunos em absentismo: Redução de 14,7% de alunos em absentismo
1 programa de diagnóstico aplicado a uma turma de 5.ºano	Construção de programa de competências pessoais e sociais e aplicação às turmas que considerem necessárias mais que 1.	Construção de programa de competências pessoais e sociais e aplicação de sessões a 2 turmas de PCA
Participação em 2 conselhos de turma	Aumentar a participação em pelo menos 100%	Participação em 6 conselhos de turma
2 momentos de divulgação de atividades realizadas junto da comunidade educativa	Aumentar 100% os momentos de divulgação de atividades realizadas junto da comunidade educativa	17 momentos de divulgação de atividades realizadas junto da comunidade educativa Pais-10; Professores-3; assistentes operacionais-3; Encontro de Técnicos GAAF-1

Reajustamentos a introduzir

DINAMIZAÇÃO DO GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

- Promover a divulgação e articulação externa/articulação com parceiros:
 - Dinamização da Rede Social de Apoio do GAAF.

- Intensificar a divulgação e articulação interna:
 - Participação nos Conselhos de Docentes de Educação pré-Escolar e de 1º ciclo
 - Participação nos Conselhos de Diretores de Turma do 2º ciclo / 3º ciclo e Secundário
 - Participação em Conselhos de Turma
 - Participação no Conselho de Coordenação dos Serviços Especializados de Educação Especial, Apoio Sócio Educativo, Orientação e Mediação Escolar (CCSEEEASEOME);
 - Participação em reuniões do grupo de Educação Especial.

- Gestão de processos e circuitos de sinalização/encaminhamento
 - Definição de momentos de comunicação interna (entre GAAF e outras estruturas do Agrupamento) e clarificação dos interlocutores privilegiados;
 - Esclarecimento, junto da comunidade escolar, dos limites de intervenção: onde começa e termina o âmbito de intervenção da mediação escolar em relação aos outros intervenientes (professores e assistentes operacionais, outros técnicos...) tanto na intervenção direta com alunos, assim como na articulação com parceiros internos e externos;
 - Clarificação dos procedimentos a tomar na intervenção de pátio (alunos em absentismo) - necessidade da existência de um esquema de intervenção, do conhecimento de toda a comunidade escolar, de modo a que a intervenção seja coerente e articulada;
 - Importância de agilizar a comunicação interna entre os diferentes agentes educativos e a mediação escolar, procurando encontrar as formas mais céleres e eficientes para a partilha de informação;
 - Articulação próxima entre os diferentes intervenientes na sinalização, encaminhamento e acompanhamento de situações de indisciplina, por forma a uma intervenção coerente e concertada por parte da Mediação Escolar.

OUTROS REAJUSTES DE CARACTER GERAL

- Definição de metas/atividades exequíveis dentro do âmbito da mediação escolar versus indisciplina em sala de aula onde a mediação escolar não tem intervenção direta;

- Adequação do número de atividades a desenvolver à capacidade do número de técnicos existentes;

- Ajuste do faseamento da execução das atividades ao longo do ano letivo, evitando ao máximo a sobrecarga de eventos no 3º período;

- É imprescindível a existência de espaço de tempo regular para articulação transdisciplinar, planeamento de atividades, reunião de equipa e conceção de materiais, permitindo a compatibilização da execução (ex: construção de programas de competências pessoais e sociais, ações de sensibilização, ...) com regularidade de intervenção nas escolas.
- Necessidade de apoio para questões técnicas informáticas/ salvaguarda de dados.

ATIVIDADES COM ALUNOS

- Programa de Competências Pessoais e Sociais “ Escola dos Crescidos” em articulação com o CAFAP;
- Preparação do acolhimento aos alunos/as do 5º ano;
- Fórum “Trilhos Sarilhos & Cadilhos” / “Espaços de diálogo” com alunos (desenvolvimento de competências pessoais e sociais);
- Proposta de dinamização do SPOT Segur@net, em articulação com professores da área curricular (questões técnicas informáticas/ conteúdos de navegação segura).

OUTRAS ATIVIDADES NA COMUNIDADE EDUCATIVA

Ver reajustes nas ações da responsabilidade da equipa da Mediação Escolar:

- Animação de pátios,
- Férias Escolares;
- Sensibilização às Famílias;
- Centro de Recursos;
- Sensibilização ao Voluntariado;
- Partilha de Práticas;
- Educação Pré-escolar em Itinerância - Animação Comunitária;
- Educação Pré-escolar em Itinerância - “Salas de Vidro”.

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

SENSIBILIZAÇÃO AO VOLUNTARIADO

Caracterização da ação

Sensibilização dos alunos para a participação em ações de voluntariado desenvolvidas pela mediação escolar e possível acompanhamento de elementos desta equipa em atividades realizadas nas escolas do Agrupamento ou em outros locais em que as mesmas estejam previstas, de modo a promover uma cidadania ativa e fomentar o envolvimento na vida da escola, incrementando o sentimento de pertença dos alunos à escola.

Dinâmicas de carácter informal de angariação de voluntários, essencialmente desenvolvidas através das ações Animação de Pátios e das Férias Escolares.

As atividades desenvolvidas têm um cariz de voluntariado, designando-se os seus participantes como “voluntários”, embora não se enquadrem legalmente no regime de voluntariado, devido à sua faixa etária: STAFF Jovem Sénior (a partir do 8º ano), STAFF Jovem Júnior (a partir do 6º ano, maiores de 12 anos) e “Ajudantes da Brincadeira” (alunos/as do 1º ciclo). Por este motivo, são designadas atividades de sensibilização ao voluntariado.

A denominação “Ajudantes da Brincadeira” tem a sua origem no facto de os/as alunos/as chamarem aos mediadores escolares “professores da brincadeira”.

Análise de resultados

- Num total de 30 alunos inscritos na dinâmica de sensibilização ao voluntariado, 10 participaram nas atividades de animação de pátio da Escola EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, 17 no Programa de Férias Escolares Verão K' é Fixe e 3 "Ajudantes da Brincadeira" que participaram na dinamização das atividades na Escola Básica de Coruche (colaboração na montagem e arrumação de materiais lúdicos no recreio do intervalo de almoço);

No programa de sensibilização ao voluntariado Trilhos Sarilhos & Cadilhos estão inscritos 10 alunos da Escola EB 2,3 Dr. Armando Lizardo:

6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	Total de inscrição de voluntários
3	5	2	10

Verão K' é Fixe

	Staff Jovem Júnior	Staff Jovem Sénior
1.ª Semana Férias Escolares	4	5
2.ª Semana Férias Escolares	4	4

Na primeira semana de Férias escolares de Verão K' é Fixe participaram 9 voluntários:

4 Staff jovem júnior (1 – 5.º ano; 1 – 6.º ano; 2 - 7.º ano)

5 Staff jovem sénior (2 – 8.º ano; 2 – 10.º ano; 1 - 11.º ano)

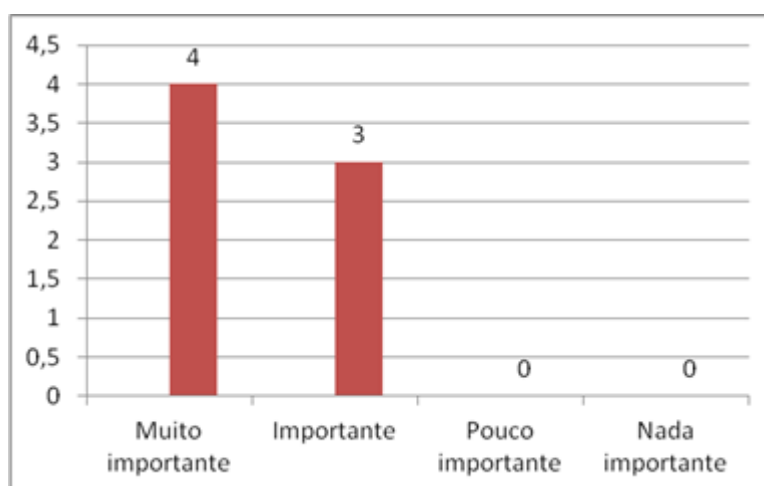
Na segunda semana de Férias escolares de Verão K' é Fixe participaram 9 voluntários:

4 staff jovem júnior (1 – 5.º ano; 1 – 6.º ano; 2 - 7.º ano)

4 staff jovem sénior (2 – 10.º ano; 2 - 11.º ano)

- Os alunos foram sensibilizados a inscreverem-se como voluntários, bem como participarem nas atividades de dinamização de recreios.
- Manifestação de interesse por parte dos alunos em participarem como voluntários nas atividades promovidas pela Mediação Escolar;
- Dinamização de ação de sensibilização ao voluntariado em 2 escolas prioritárias (EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, Escola Básica de Coruche): Na escola EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, a ação de sensibilização foi realizada junto dos voluntários das Férias Escolares (STAFF Jovem Júnior e STAFF Jovem Sénior), num total de 7 participantes; na Escola Básica de Coruche, a ação de sensibilização teve um carácter prático e de continuidade, abrangendo de forma direta 3 participantes no projecto “Manhãs com Sentido(s)”, destinados a alunos/as com NEE e outros que não acompanham a turma do ponto de vista curricular, e, de forma indirecta, os/as alunos/as presentes nos recreios (apenas dois dos participantes desenvolveram as atividades de “Ajudantes da Brincadeira” com regularidade, ao longo de cerca de 4 semanas).

No questionário de avaliação da ação de sensibilização, os voluntários do Verão K'É Fixe avaliaram maioritariamente como muito importante a experiência de voluntariado por si vivenciada:



- Recolha de informação alusiva ao voluntariado.
- Relativamente a atividades propostas pelos alunos, foi desenvolvida 1 atividade no 3.º período - Concurso de Saltar à Corda), que contou com 30 participantes e decorreu com

grande entusiasmo por parte dos mesmos.

- Articulação com Coordenadora dos diretores de turma de 2º ciclo para recolha de sugestões de nomes de alunos/as junto dos/as DT para colaboração como voluntários no acolhimento aos alunos do 5º ano (por localidade).

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Posição face às metas
16 alunos inscritos na dinâmica de voluntariado	Aumento de 30% de alunos inscritos na dinâmica de voluntariado	30 alunos inscritos
10 alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF, que participaram nas atividades como voluntários	Aumento de 30% de alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF, a participarem na dinâmica de voluntariado	13 alunos de famílias acompanhadas pelo GAAF
4 alunos a participarem regularmente nas atividades como voluntários	Aumento de 30% de alunos a participarem regularmente nas atividades nas atividades como voluntários	8 alunos/as a participarem regularmente nas atividades como voluntários
0 ações realizadas	Realizar 1 ação de sensibilização ao voluntariado em cada escola prioritária (total 4)	4 ações de sensibilização ao voluntariado em escolas prioritárias
0 ações realizadas	Realização de duas ações propostas pelos alunos	2 Ações (concursos de diablo e de saltar à corda)

Reajustamentos a introduzir

- Proposta de atividades de acolhimento ao 5º ano de 2013/14 (na EB 2,3) e de preparação da integração dos alunos que ingressam no 5º ano em Set/2014 (jovens do 7º ano em representação das localidades e Staff Jovem Sénior);
- Continuidade e alargamento da dinâmica “Ajudantes da brincadeira” (crianças do 1º ciclo);
- Jovens voluntários para as férias escolares - alterar constituição do grupo do STAFF Jovem Sénior para alunos exclusivamente do ensino secundário, independentemente da idade;
- Dinamização de um Fórum “Trilhos Sarilhos & Cadilhos” (diagnóstico de situações e sensibilização ao voluntariado).

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

SENSIBILIZAÇÃO E PARTILHA DE PRÁTICAS

Caracterização da ação

Promover diferentes espaços de partilha com Docentes, Assistentes Operacionais, Técnicos de Instituições Parceiras e Técnicos de outros Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, de modo a existir uma partilha de práticas e metodologias de intervenção, com vista à prevenção da indisciplina, do absentismo e do abandono escolar. Serão promovidas sessões onde serão partilhadas metodologias.

Análise de resultados

ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE EVENTOS

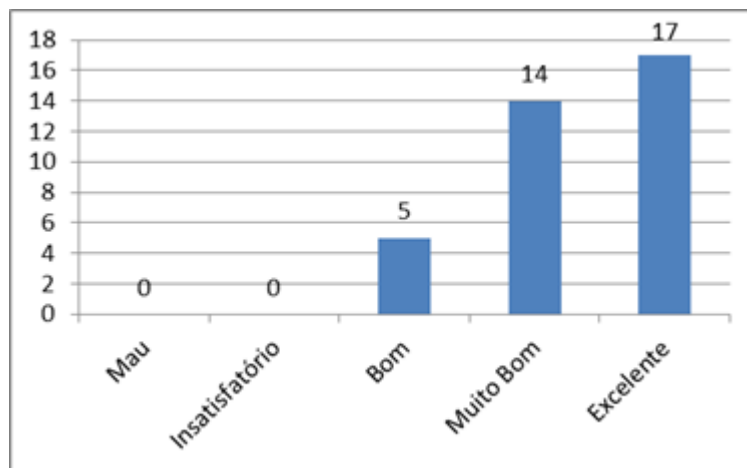
II Encontro de Técnicos de GAAF - O Papel da Mediação Escolar na Promoção do Diálogo Intercultural

O II Encontro de Técnicos de GAAF realizou-se no dia 14 de Maio na Escola Secundária de Coruche. Participaram neste Encontro 45 técnicos, de 12 Agrupamentos de Escolas, entre outras entidades.

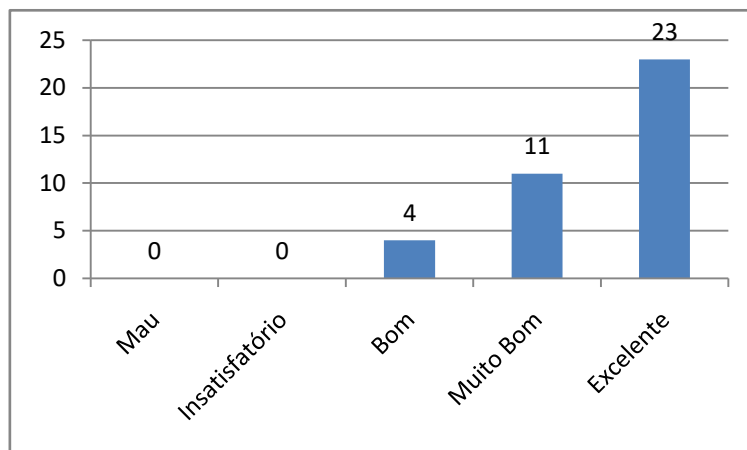
Para além de outros workshops dinamizados pela equipa de Mediação Escolar, foi apresentada a comunicação “Da Escola ao Bairro, do Bairro à Escola: uma experiência de Mediação Escolar em contexto escolar e de bairro”.

Da avaliação realizada pelos participantes, destacam-se os seguintes resultados:

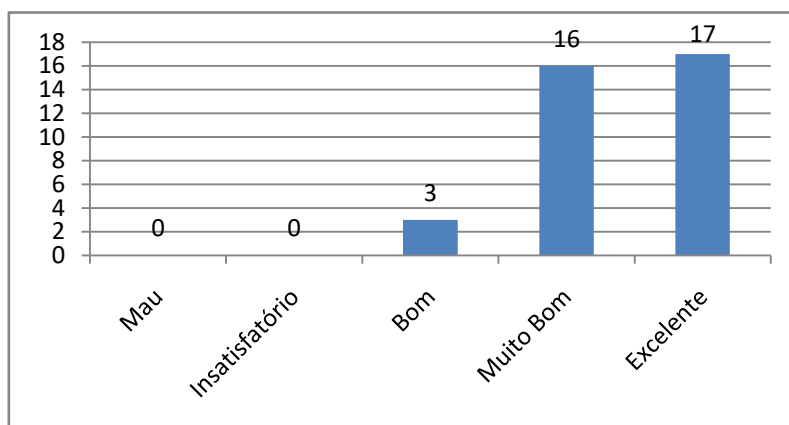
Organização geral do evento



Interesse das atividades realizadas



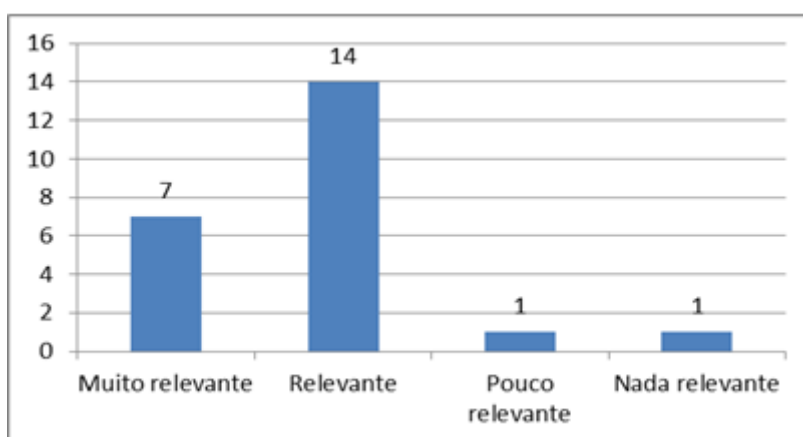
Relevância deste Encontro para o desenvolvimento da sua atividade profissional e/ou da sua equipa



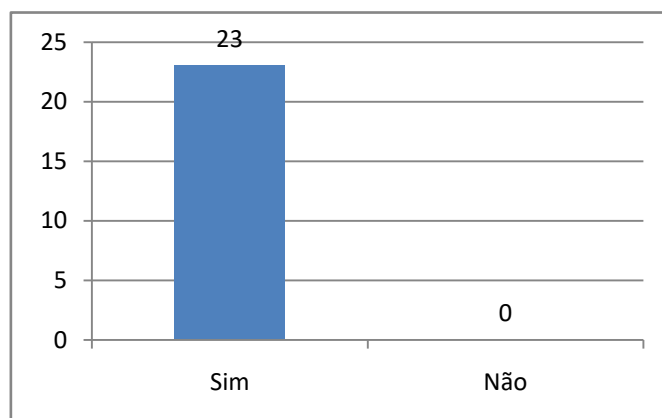
Ações de Sensibilização aos Docentes : Mediação Escolar

Relativamente às Ações de Sensibilização aos Docentes, realizaram-se 3 Ações que tiveram lugar na Escola EB 2,3 Dr. Armando Lizardo, na EBI/ JI do Couço e na Escola Secundária. Dos diversos itens de avaliação, destacamos os seguintes:

Relevância atribuída à partilha de informação



Conhecimento da existência de uma equipa de Mediação Escolar neste Agrupamento de Escolas



Ações de Sensibilização às Famílias: “Vou para a Escola dos Crescidos”

Foram realizadas 10 ações de sensibilização para pais/encarregados de educação de alunos de 4ºano.

As acções decorreram em todas as escolas de 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Coruche, tendo-se registado a seguinte adesão dos pais /EE:

- EB1 Azervadinha - 20%
- EB1 Biscainho - 33,3%
- EB1 Branca - 100%
- EB Coruche - 7,1%
- EBI/JI Couço - 6,3%
- EB1 Erra - 75%
- EB Fajarda - 25%
- EB Lamarosa - 27,2%
- EB1 Rebocho - 71,4%
- EB1 Santana do Mato - 80%
- Adesão média global: 29%

As acções destinaram-se a 138 Pais/EE de alunos do 4º ano de escolaridade.

Com base nos resultados do questionário de avaliação realizado, no final de cada ação “Vou para a Escola dos Crescidos”, podemos constatar que a maioria dos pais/encarregados de educação consideraram que estas ações foram muito importantes e corresponderam às suas expectativas.

PARTICIPAÇÃO EM COMUNICAÇÕES

- Participação nas **XX Jornadas de Educação Ambiental “Aprender Fora de Portas , redes, recursos e potencialidades”**, que se realizou nos dias 17, 18 e 19 de janeiro de 2013, no Teatro Miguel Franco - Leiria; foi dinamizada a **Oficina “Brinquedos naturais com materiais da floresta”**, por 2 técnicos da Mediação Escolar / GAAF;
- Participação de 2 técnicos do GAAF no **I Fórum Educação e Ação Social**, que se realizou no Auditório do Museu Municipal de Coruche, dia 21 de novembro de 2012, com o tema **“Gestão de conflitos em espaço escolar, percursos desviantes”**;
- Participação no **4º Encontro de Parceiros Grundtvig FORESTS FOR ALL, ALL FOR FORESTS**, que se realizou na Roménia, com a participação de 2 técnicos da Mediação Escolar / GAAF, no período 17 a 21 de Outubro de 2012, no qual foi partilhado um trabalho realizado no âmbito de um Programa de Promoção de Competências Parentais “Ser Mulher”, desenvolvido junto de mulheres de uma comunidade cigana no ano lectivo 2011/2012 (contributo para *e-booklet* com receitas tradicionais ciganas com base em produtos da floresta).

DIVULGAÇÃO EXTERNA

- Dinamização de Oficina nas XX Jornadas de Educação Ambiental Aprender Fora de Portas - site da ASPEA (<http://www.aspea.org/>) e **Jornal do Agrupamento de Escolas de Coruche (Pontes de Ligação) - Maio de 2013 - Ano 2 - Jornal n.º 6**
<http://pt.calameo.com/read/000601437578cc1d45cf5>
- Comunicação no I Fórum Educação e Ação Social - Divulgação - X Edição - **Jornal da Comunidade Educativa do Concelho de Coruche**, Edição da Câmara Municipal de Coruche - **Escola em Festa Coruche 2013**;
- Participação no Encontro de Parceiros FORESTS FOR ALL, ALL FOR FORESTS - MINUTES OF THE 4th MEETING OF PARTNERS no site da ASPEA
<http://www.aspea.org/2013MinutesRomania.pdf>
- Divulgação do programa do II Encontro Técnicos de GAAF de Coruche - site do IAC -
<http://www.iacrianca.pt/pt/noticias1/503-ii-encontro-de-tecnicos-gaaf-em-coruche>
- Divulgação do programa do II Encontro Técnicos de GAAF de Coruche - no Blogue do IAC “crianças a torto e a direitos “
<http://criancasatortoadireitos.wordpress.com/?s=coruche>
- Divulgação do programa do II Encontro Técnicos de GAAF de Coruche - na página de facebook Escolas TEIP

<https://www.facebook.com/EscolasTeip?fref=ts>

- Divulgação do programa do II Encontro Técnicos de GAAF de Coruche no **site do Agrupamento de Escolas de Coruche**
http://nonio.es.e.ipsantarem.pt/secundaria/images/stories/noticias/tecnico_gaaf.pdf
- Notícia do II Encontro Técnicos de GAAF de Coruche - **na página de facebook Escolas TEIP**
<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=520349878020363&set=o.444131275639168&type=1>
- Notícia do programa do II Encontro Técnicos de GAAF de Coruche - **site do IAC - A publicar**
- Notícia do programa do II Encontro Técnicos de GAAF de Coruche - **no Blogue do IAC “crianças a torto e a direitos “A publicar**
- Notícia do programa do II Encontro Técnicos de GAAF de Coruche no **site do Agrupamento de Escolas de Coruche A publicar**

OUTRAS DIVULGAÇÕES

- Dinamização e Animação de Intervalos - Projeto TEIP , no **Jornal do Agrupamento de Escolas de Coruche (Pontes de Ligação)** - Dezembro de 2012 - Ano 2 - Jornal n.º 5 Pág. 23 e 24 <http://www.calameo.com/read/0006014376fd10224357d>

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Posição face às metas
1 Ação de sensibilização realizada com pessoal docente	2 Ações de sensibilização realizada com pessoal docente	3 ações de sensibilização realizadas.
Preparação de 1 Encontro de Técnicos de GAAF (ou estrutura similar)	Preparação e realização de 1 Encontro de Técnicos de GAAF (ou estrutura similar)	Realização do II Encontro Técnicos de GAAF - 14 de Maio
3 ações de sensibilização realizadas com Assistentes Operacionais	Aumento de 100 % no n.º de ações de sensibilização com Assistentes Operacionais	3 Ações realizadas a Assistentes Operacionais.

Reajustamentos a introduzir

- Dinamização da Rede Social de Apoio do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
- Encontro de Técnicos de GAAF de Coruche - Espaços de diálogo entre técnicos
- Participação em eventos de partilha de práticas promovidos por outras estruturas
- Dinamização de comunicação à comunidade escolar on-line (informações e partilha de práticas) / Facebook do GAAF
- Dinamização de comunicação aos docentes em Salas de Professores
- Vide reuniões docentes na ação Mediação Escolar
- Ações de Sensibilização aos docentes em Sala de Professores ou outro contexto
- Ações de sensibilização com assistentes operacionais - sugestões de temas: autonomia na requisição de materiais / dinamização de recreios / indisciplina

Eixo

PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA

Ação

SENSIBILIZAÇÃO ÀS FAMÍLIAS

Caracterização da ação

Este ano letivo pretendia -se dar continuidade ao Programa de Promoção de Competências Parentais “ Ser Mulher”, pois teve muita adesão e a avaliação das diferentes ações revelou-se muito positiva. Sendo de destacar que este programa, em Outubro de 2012, foi partilhado na Roménia, através do Projecto Grundtvig, “ Forest for all, all for forest”, em parceria com a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA).

Contudo, foi diagnosticada a necessidade de abordar a temática da transição dos alunos para o 2º ciclo do ensino básico tornando-se assim imprescindível promover ações de sensibilização para pais/encarregados de educação de alunos do 4º ano que transitam para o 5º ano.

Estas ações de sensibilização tiveram como objectivo central proporcionar espaços de diálogo nos quais as famílias foram informadas sobre questões importantes relativas às mudanças que irão ocorrer na transição dos/as alunos/as para o 2º ciclo do ensino básico, viram esclarecidas as suas dúvidas e/ou partilharam os seus receios. Nestas sessões os participantes tomaram também conhecimento do âmbito de ação do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e o papel da Mediação Escolar neste processo de transição.

No sentido de melhor responder às necessidades das famílias, estas ações de sensibilização denominadas “Vou para a Escola dos Crescidos” realizaram-se nas escolas do 1º ciclo, estando abrangidos os pais/encarregados de educação de todas as turmas do 4º ano de escolaridade.

Para a concretização destas Ações, foram realizadas as seguintes atividades:

- Construção das ações (pesquisas, construção da comunicação, preparação de dinâmicas de grupo, contactos com técnicos de áreas específicas);
- Articulação com os parceiros sociais (CAFAP- Cáritas Paroquial de Coruche) na elaboração e

organização das ações;

- Divulgação de sessões junto dos pais/ encarregados de educação.

Análise de resultados

Foram realizadas 10 ações de sensibilização para pais/encarregados de educação de alunos de 4ºano.

As ações decorreram em todas as escolas de 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Coruche: E.B. 1 Azervadinha 2, E.B. 1 Biscainho, E.B. 1 Branca, E.B. Coruche, E.B. I/JI do Couço E.B. 1 Erra, E.B. 1 Fajarda, E.B. 1 Lamarosa, E.B. 1 Rebocho e E.B. 1 Santana do Mato.

As ações destinaram-se a 138 alunos do 4º ano de escolaridade.

Com base nos resultados do questionário de avaliação realizado, no final de cada ação “Vou para a Escola dos Crescidos”, podemos constatar que a maioria dos pais/encarregados de educação consideraram que estas ações foram muito importantes e corresponderam às suas expectativas.

Sendo também de destacar que antes da realização destas ações, mais de metade dos pais/encarregados de Educação que participaram, já tinham tido conhecimento da existência de um Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) para a totalidade da população escolar do Agrupamento, sediado na E.B.2,3 Dr. Armando Lizardo. No questionário de avaliação, os pais deixaram algumas sugestões de temas para ações de sensibilização para pais/encarregados de educação ou outras atividades a realizar no futuro:

- “Sensibilizar mais os pais para estarem presentes neste tipo de intervenções”;
- “O GAAF estar presente no 1º dia de aulas para acompanhar os novos alunos do 5º ano”;
- “Como lidar com diferenças/raça/classe/ciganos”;
- Visita guiada à E.b.2,3;
- “Ajudar os meninos no autocarro nos primeiros dias (...)”;
- “Haver um responsável para orientar os alunos nos primeiros dias”;
- “Haver acolhimento às crianças que vão pela primeira vez para Coruche”;
- “Repetir esta ação para alunos do próximo ano lectivo”;
- “Ação de sensibilização sobre dos perigos da toxicodependência e tabaco”;
- “Ser enviada informação regularmente para o email dos encarregados de educação”.

Em três ações de sensibilização participaram as docentes da turma do 4º ano e em quatro escolas participaram alunos de 4º ano.

Metas propostas /posição face às metas

Indicadores de partida	Metas 2012 /2013	Posição face às metas
0% de abandono dos alunos de famílias intervencionadas	Manter a taxa de abandono dos educandos das famílias intervencionadas	0% de alunos em abandono
8 Ações realizadas	Aumento de 20% das ações realizadas	10 Acções realizadas “Vou para a Escola dos crescidos” - Acções de sensibilização para pais/encarregados de educação de alunos do 4ºano
Taxa média de adesão das famílias	Aumento de 8% de adesão das famílias	Adesão por escola: Azervadinha - 20% Biscainho - 33,3% Branca - 100% Coruche - 7,1% Couço - 6,3% Erra - 75% Fajarda - 25% Lamarosa - 27,2% Rebocho - 71,4% Santana do Mato - 80% Adesão global: 29% Nota: Por lapso, não está identificada a taxa média de adesão das famílias, como ponto de partida, pelo que se indica a taxa real de adesão às sessões.

Reajustamentos a introduzir

Propostas futuras:

- No próximo ano letivo, dinamizar a Ação “Vou para a Escola dos Crescidos”, para todos os pais/encarregados de educação de alunos do 4º ano, em todas as escolas de 1º ciclo do Agrupamento;
- Articular com o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) na aplicação de programa de promoção de competências pessoais e sociais, concebido para a transição escolar do 1º ciclo para o 2º ciclo, em conjunto com as ações de sensibilização com esta temática;
- Dar continuidade a sessões parentais temáticas direcionadas para comunidades de etnia cigana;
- Participar em reuniões de representantes de pais e encarregados de educação;
- Promover espaços de diálogo entre pais/famílias.

Do ponto de vista organizacional, prever espaço de trabalho individual / transdisciplinar na mancha horária dos mediadores (1 dia / semana) - compatibilização da execução (ex: construção de ações de sensibilização,...) com regularidade de intervenção nas escolas.

Eixo

MONITORIZAÇÃO E AUTO-AVALIAÇÃO

Esta ação pretende dar a conhecer aos stakeholders o percurso realizado pelo projeto traduzindo a atitude reflexiva dos seus intervenientes, capaz de evidenciar os pontos fortes, fracos, obstáculos e oportunidades, inerentes ao processo de concretização do referido projeto.

Deste modo, o processo de monitorização realizado através do registo daquilo que foi realizado, permitiu efetuar comparações entre o “obtido “ e o “esperado”, ou seja avaliar. Não na perspetiva de responsabilização (prestação de contas), mas de (re)orientação para a melhoria. Pretende, assim, projetar toda a dimensão formativa que uma autoavaliação deste género deve conter.

A implementação desta ação permitiu que se recolhesse informação, tida como relevante, para se poder conhecer o percurso efetuado, permitindo que se faça um balanço do trabalho desenvolvido, ao longo do ano letivo em curso.

Caracterização e operacionalização do modelo implementado

O modelo de monitorização assenta na participação efetiva dos diferentes stakeholders que intervêm no desenvolvimento das diferentes ações.

A recolha, tratamento e análise de dados quantitativos foi feita tendo em conta alguma diversidade de fontes: dados recolhidos nas atas dos conselhos de turma / conselho de docentes do departamento do 1.ºCiclo; relatórios de avaliação; observatório de qualidade da comissão disciplinar do Agrupamento e nos documentos / registos das próprias ações do TEIP levados a cabo pelos diversos técnicos, tendo em conta o planeamento definido.

Impacte da monitorização e avaliação na reorientação do Projeto TEIP e na vida das Escolas/Agrupamento

Espera-se que a leitura deste documento conduza a momentos de diálogo e reflexão por parte dos agentes destinatários, com vista à tomada de decisões, no âmbito do projeto a que se reporta.